## EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

# 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A EVEN Construtora e Incorporadora S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, sendo suas ações comercializadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - Novo Mercado sob a sigla EVEN3, controlada pelo FIP GENOA e pelos membros da família Terepins.

A Companhia e suas sociedades controladas ("Grupo") têm por atividade preponderante a incorporação de imóveis residenciais e a participação em outras sociedades.

O desenvolvimento dos empreendimentos de incorporação imobiliária é efetuado pela Companhia e por suas sociedades controladas, criadas com o propósito específico de desenvolver o empreendimento, de forma isolada (controlada integral) ou em conjunto com outros parceiros. As sociedades controladas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais da Companhia.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social.

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

## 2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

## a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs") aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê Pronunciamentos Contábeis - CPC, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, as quais consideram, adicionalmente, a orientação técnica OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileiras editada pelo CPC, que trata do reconhecimento da receita desse setor, bem como de determinados assuntos relacionados ao significado e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias pelas empresas de incorporação imobiliária no Brasil, base para o reconhecimento de receitas, conforme descrito em detalhes na nota explicativa nº 2.19.

## b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e aprovadas pela CVM e são publicadas com as demonstrações financeiras consolidadas.

## 2.2. Consolidação

## 2.2.1. Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

#### a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais da metade dos direitos a voto (capital votante). Nas sociedades em que a Companhia detém menos de 50% do capital votante, acordos garantem a ela direito de veto em decisões que afetem significativamente os negócios da sociedade, garantindo-lhe o controle compartilhado, as quais são consolidadas de forma proporcional à participação societária nessas sociedades. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias e saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas e as suas demonstrações financeiras individuais são ajustadas, quando necessário, para assegurar a consistência dos dados financeiros a serem consolidados com as práticas adotadas pelo Grupo.

## b) Transações e participações não controladoras

O Grupo trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Quando o Grupo para de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada a seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado.

#### 2.2.2. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

#### 2.3. Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

## 2.4. Moeda estrangeira

As empresas do Grupo atuam em um mesmo ambiente econômico, usando o real (R\$) como moeda funcional, que também é a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais da controladora e consolidadas do Grupo. Adicionalmente, o Grupo não realiza operações significativas em moeda estrangeira.

# 2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial na rubrica "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante.

#### 2.6. Ativos financeiros

## 2.6.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se for adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de "hedge". Os ativos dessa categoria são classificados como ativos (passivos) circulantes.

## b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços (que são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, debêntures, cessão de recebíveis, contas a receber de clientes, demais contas a receber, caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

# 2.6.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos vencem ou são transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra ou na melhor estimativa desse valor. As principais fontes de precificação são ANBIMA, BMF&BOVESPA, CETIP S.A., SISBACEN e FGV.

As operações compromissadas são operações com compromisso de revenda com vencimento em data futura, anterior ou igual à do vencimento dos títulos objeto da operação, valorizadas diariamente conforme a taxa de mercado da negociação da operação.

## 2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## 2.6.4 "Impairment" de ativos financeiros

O Grupo avalia no fim de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de "impairment" são incorridos somente se há evidência objetiva de "impairment" como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um evento de perda) e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

No caso específico de contas a receber de clientes, a Administração considera como evidências objetivas a existência, por parte de clientes que firmaram contrato sem alienação fiduciária do imóvel e cujas unidades já tenham sido entregues, de parcelas vencidas há mais de 180 dias, uma vez que a posse do imóvel pelo cliente somente é efetivada caso ele esteja cumprindo suas obrigações contratuais, não representando, dessa forma, evidência objetiva de "impairment" a existência de atrasos nas contas a receber de unidades em construção ou de unidades entregues com alienação fiduciária.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros original em vigor dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por "impairment" diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento que ocorreu após o "impairment" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por "impairment" reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

## 2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de "hedge"

O Grupo possui apenas uma operação de "hedge" em todo o período das demonstrações financeiras, em aberto em 31 de dezembro de 2012 (vide nota explicativa nº 12.b)). O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de "hedge" e os itens protegidos por "hedge", assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de "hedge". O Grupo também documenta sua avaliação, tanto no início do "hedge" como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de "hedge" são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por "hedge".

O ganho ou a perda relacionado com a parcela efetiva dos "swaps" são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica "Despesas financeiras".

O Grupo não possui outros instrumentos financeiros derivativos, reconhecidos ou não como ativo ou passivo no balanço patrimonial, tais como contratos futuros ou opções (compromissos de compra ou venda de moeda estrangeira, índices ou ações), "swaps", contratos a termo ou qualquer outro derivativo, inclusive aqueles denominados "exóticos".

#### 2.8. Contas a receber

A comercialização das unidades é efetuada, substancialmente, durante as fases de lançamento e construção dos empreendimentos. As contas a receber de clientes, nesses casos, são constituídas aplicando-se a porcentagem de conclusão (POC) sobre a receita das unidades vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda; sendo assim, o valor das contas a receber é determinado pelo o montante das receitas acumuladas reconhecidas deduzidas das parcelas recebidas. Caso o montante das parcelas recebidas seja superior ao da receita acumulada reconhecida, o saldo é classificado como "Adiantamento de clientes", no passivo.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("impairment").

Nas vendas a prazo de unidades concluídas, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

Quando concluída a construção, sobre as contas a receber incidem juros e variação monetária, os quais são apropriados ao resultado financeiro quando auferidos, obedecendo ao regime de competência de exercícios.

Se o prazo de recebimento do equivalente ao saldo de contas a receber é de um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, a parcela excedente está apresentada no ativo não circulante.

#### 2.9. Imóveis a comercializar

Os imóveis prontos a comercializar estão demonstrados ao custo de construção, que não excede o seu valor líquido realizável. No caso de imóveis em construção, a parcela em estoque corresponde ao custo incorrido das unidades ainda não comercializadas.

O custo compreende o custo de aquisição/permuta do terreno, gastos com projeto e legalização do empreendimento, materiais, mão de obra (própria ou contratada de terceiros) e outros custos de construção relacionados, incluindo o custo financeiro do capital aplicado (encargos financeiros de contas a pagar por aquisição de terrenos e das operações de financiamento, incorridos durante o período de construção).

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados de conclusão e as despesas estimadas para efetuar a venda.

Os terrenos estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos eventuais encargos financeiros gerados pelo seu correspondente contas a pagar. No caso de permutas por unidades a serem construídas, seu custo corresponde ao preço de venda à vista previsto para as unidades a serem construídas e entregues em permuta. O registro do terreno é efetuado apenas por ocasião da lavratura da escritura do imóvel, não sendo reconhecido nas demonstrações financeiras enquanto em fase de negociação, independentemente da probabilidade de sucesso ou estágio de andamento desta.

# 2.10. Ativos intangíveis

#### <u>Softwares</u>

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

#### 2.11. Imobilizado

A sede da Companhia, suas filiais e controladas localizam-se em imóveis alugados de terceiros.

O imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

	Anos
Benfeitorias em imóveis arrendados	2
Instalações	10
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Computadores	5
Estandes de vendas	(*)

(\*) Os gastos incorridos e diretamente relacionados com a construção de estande de vendas e apartamento-modelo têm natureza de caráter prioritariamente tangível e, dessa forma, se a respectiva vida útil estimada é superior a um ano, são registrados na rubrica "Ativo imobilizado", sendo depreciados de acordo com o prazo da vida útil estimada, e o correspondente encargo de depreciação é alocado na rubrica "Despesas com vendas". Isso ocorre, geralmente, quando o empreendimento é composto por fases e o estande de vendas é utilizado para a comercialização nos vários lançamentos de cada fase ao longo do tempo. No caso de empreendimentos em uma única fase, não há expectativa de que a vida útil estimada seja superior a um ano e, por esse motivo, são apropriados diretamente às despesas de vendas por ocasião em que os custos são incorridos, juntamente com as demais despesas de propaganda, marketing e outras atividades correlatas, independentemente de ter ou não ocorrido a apropriação de receitas relacionadas com o empreendimento.

Visto que historicamente o Grupo não aliena seus itens de imobilizado, o valor residual dos bens foi considerado como sendo zero. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriado, no fim de cada exercício. No caso específico dos estandes de vendas, caso a comercialização termine em período menor que o previsto ou venha a ser efetuada a sua demolição, o valor residual relacionado ao empreendimento é imediatamente baixado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o seu valor contábil for maior que seu valor recuperável estimado (nota explicativa nº 2.12).

# 2.12. "Impairment" de ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida pelo valor contábil do ativo que excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). A Administração do grupo concluiu pela não necessidade de registro de "impairment" em 2012 e 2011.

## 2.13. Contas a pagar a fornecedores e por aquisição de imóveis

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. As contas a pagar por aquisição de imóveis são relacionadas à aquisição de terrenos para o desenvolvimento de projetos de incorporação imobiliária. Contas a pagar a fornecedores e por aquisição de imóveis são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano; caso contrário são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura/contrato correspondente.

## 2.14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida durante o período em que os empréstimos estão em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, como parcela complementar do custo do empreendimento (ativo qualificável em construção), ou na demonstração do resultado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços.

As debêntures não são conversíveis em ações e têm seu reconhecimento de forma similar a dos empréstimos e financiamentos.

#### 2.15. Provisões

Reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando há uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesas financeiras.

#### 2.16. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos, ambos reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas nas datas dos balanços. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Nas empresas tributadas pelo lucro real, o imposto de renda e a contribuição social são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescida de adicional de 10%, e 9% respectivamente, sobre o lucro contábil do exercício, ajustado segundo critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

Conforme facultado pela legislação tributária, certas controladas optaram pelo regime de lucro presumido. Para essas sociedades, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regularas do respectivo imposto e contribuição.

Adicionalmente, como também facultado pela legislação tributária, certas controladas efetuaram a opção irrevogável pelo Regime Especial de Tributação - RET, adotando o patrimônio de afetação, segundo o qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados à razão de 3,34% sobre as receitas brutas (6% também considerando a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e o Programa de Integração Social - PIS sobre as receitas). Em 28 de dezembro de 2012, a Medida Provisória nº 601 revisou as alíquotas do RET e a partir de 1º de janeiro de 2013 passará a vigorar as alíquotas de 1,92% para imposto de renda e contribuição social e 2,08% para COFINS e PIS.

Parte substancial dos ativos relativos aos empreendimentos da companhia estão inseridos em estruturas de segregação patrimonial da incorporação, como facultado pela Lei n°10.931/04.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos pelo método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Uma das principais diferenças corresponde ao critério de apuração das receitas pelo regime fiscal (regime de caixa) e societário (POC).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente se for provável que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativo e passivo é compensado quando há um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda diferido ativo e passivo se relaciona com o imposto de renda incidente pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

#### 2.17. Benefícios a empregados

#### a) Obrigações de aposentadoria

É concedido plano de pensão de contribuição definida, administrado por entidades privadas, na modalidade de Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL, para os empregados e dirigentes que atendam às condições estipuladas para ingresso. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios de empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução de pagamentos futuros estiver disponível.

## b) Benefícios a funcionários e dirigentes

O Grupo oferece plano de bônus a seus empregados e executivos, que é reconhecido no decorrer do exercício, sendo o montante revisado à medida que possa ser mensurado cada vez de maneira mais confiável pela Administração da Companhia, conforme a proximidade do encerramento do exercício.

#### c) Remuneração com base em ações

A Companhia oferece plano de remuneração com base em ações, o qual será liquidado com suas ações, segundo o qual a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas), em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

Na data das demonstrações financeiras, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devam ser adquiridos com base nas condições. A Companhia reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido.

## d) Participação nos resultados

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta um plano de atendimento de metas financeiras e operacionais. O Grupo reconhece provisão ao longo do exercício, à medida que os indicadores das metas a serem atendidas mostrem que é provável que será efetuado pagamento a esse título e o valor possa ser estimado com segurança.

## 2.18. Capital social

Representado exclusivamente por ações ordinárias, classificadas como patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido, como uma dedução do valor captado.

#### 2.19. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos distratos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita pelo valor justo dos contratos de venda firmados quando critérios específicos tiverem sido atendidos, conforme descrição a seguir:

## a) Receita de venda de imóveis

Na venda de unidades não concluídas dos empreendimentos lançados que não mais estejam sob os efeitos da correspondente cláusula resolutiva constante em seu memorial de incorporação, foram observados os procedimentos e as normas estabelecidos pelo CPC 30 para o reconhecimento da receita de venda de bens com a transferência continuada dos riscos e benefícios mais significativos inerentes à sua propriedade. O enquadramento dos contratos de venda dos empreendimentos para fins de aplicação da referida norma foi efetuado com base na orientação técnica OCPC 04, a qual norteou a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às entidades de incorporação imobiliária brasileiras.

A partir das referidas normas, e levando em consideração os procedimentos contábeis aplicáveis previstos pela orientação OCPC 01 (R1), os seguintes procedimentos são adotados para o reconhecimento de receita de vendas de unidades em construção:

- O custo incorrido (incluindo o custo do terreno) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado pela evolução financeira do empreendimento.
- É apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas (incluindo o terreno), em relação a seu custo total orçado (POC), o qual é aplicado sobre o valor justo da receita das unidades vendidas (incluindo o valor justo das permutas efetuadas por terrenos), ajustada segundo as condições dos contratos de venda; sendo assim, é determinado o montante da receita de venda reconhecida.Os montantes das receitas de vendas apuradas, incluindo a atualização monetária das contas a receber com base na variação do Índice Nacional da Construção Civil-INCC, líquido das parcelas já recebidas (incluindo o valor justo das permutas efetuadas por terrenos), são contabilizados como contas a receber ou como adiantamentos de clientes, quando aplicável.
- O valor justo da receita das unidades vendidas é calculado a valor presente com base na taxa de juros para remuneração de títulos públicos indexados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo IPCA, entre o momento da assinatura do contrato e a data prevista para a entrega das chaves do imóvel pronto ao promitente comprador (a partir da entrega das chaves, sobre as contas a receber passam a incidir juros de 12% ao ano, acrescidos de atualização monetária). A taxa de juros para remuneração de títulos públicos indexados pelo IPCA é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado, sendo sua taxa média no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 de 5,84% ao ano (6,5% ao ano em 2011). Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados ao novo valor justo para determinação da receita a ser apropriada, sobre o qual será aplicada o POC.

O encargo relacionado com a comissão de venda é de responsabilidade do adquirente do imóvel, não incorporando o preço de venda.

Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e são refletidas no resultado no período em que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

Os valores recebidos por vendas de unidades não concluídas dos empreendimentos lançados que ainda estejam sob os efeitos da correspondente cláusula resolutiva constante em seu memorial de incorporação são classificados como adiantamento de clientes.

Nas vendas de unidades concluídas, a receita de venda dos bens é reconhecida no momento da entrega das chaves, quando os riscos e benefícios mais significativos inerentes à sua propriedade são transferidos.

Após a entrega das chaves das unidades comercializadas, a atualização monetária das contas a receber passa a ser calculada pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo IPCA e passam a incidir juros de 12% ao ano, apropriados de forma "pro rata temporis". Nessa fase, a atualização monetária e os juros passam a ser registrados como receita financeira pelo método da taxa efetiva de juros e não mais integram a base para determinação da receita de vendas.

## b) Receita de serviços

A controladora vende serviços de administração de obra para suas controladas. A receita remanescente nas demonstrações financeiras consolidadas corresponde à parcela não eliminada na consolidação proporcional de controladas em conjunto.

A receita de prestação de serviços é reconhecida no período em que os serviços são prestados, usando o método linear de reconhecimento de receita na proporção dos gastos incorridos no empreendimento imobiliário que está sendo administrado.

#### c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

A partir do momento em que a unidade é concluída, sobre as contas a receber passa a incidir atualização monetária acrescida de juros, os quais são apropriados à medida que o tempo passa, em contrapartida de receita financeira.

## 2.20. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo em suas demonstrações financeiras no final do exercício social, com base em seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório só é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

#### 2.21. Reservas de lucros

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76.

O saldo da reserva de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia para fazer face aos compromissos assumidos (nota explicativa nº 27.a)), o qual será submetido à aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

#### 2.22. Arrendamentos

Nos arrendamentos contratados pela Companhia, uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador, estando, dessa forma, classificada como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. Não há contratos de arrendamento firmados classificados como arrendamentos financeiros.

# 2.23. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

## 2.24. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não adotadas:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros (c).
- IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas (a).
- IFRS 11 Negócios em Conjunto (a).
- IFRS 12 Divulgações de Participações em Outras Entidades (a).
- IFRS 13 Mensuração do Valor Justo (a).
- Modificações à IFRS 7 Divulgação Compensação de Ativos Financeiros e Passivos Financeiros (a).
- Modificações à IFRS 9 e IFRS 7 Data de Aplicação Mandatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição (c).
- Modificações às IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 Demonstrações Financeiras Consolidadas, Negócios em Conjunto e Divulgações de Participações em Outras Entidades: Guia de Transição (a).
- IAS 19 (revisada em 2011) Benefícios a Empregados (a).
- IAS 27 (revisada em 2011) Demonstrações Financeiras Separadas (a).
- IAS 28 (revisada em 2011) Investimentos em Coligadas e "Joint Ventures" (a).
- Modificações à IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros (b).
- a) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
- b) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.
- c) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.
- 2.25. Novos normativos e revisões sobre consolidação, acordos de participação, coligadas e divulgações

Em maio de 2011, um pacote de cinco normas de consolidação, acordos de participação, coligadas e divulgações foi emitido, incluindo a IFRS 10, IFRS 11, IFRS 12, IAS 27 (revisada em 2011) e IAS 28 (revisada em 2011).

As principais exigências dessas cinco normas estão descritas a seguir:

A IFRS 10 substitui as partes da IAS 27 -Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas que tratam das demonstrações financeiras consolidadas. A SIC-12 - Consolidação - Sociedades de Propósito Específico será retirada com a aplicação da IFRS 10. De acordo com a IFRS 10, existe somente uma base de consolidação, ou seja, o controle. Adicionalmente, a IFRS 10 inclui uma nova definição de controle que contém três elementos: (a) poder sobre uma investida;(b) exposição, ou direitos, a retornos variáveis da sua participação na investida; e (c) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor. Orientações abrangentes foram incluídas na IFRS 10 para abordar cenários complexos.

A IFRS 11 substitui a IAS 31 - Participações em "Joint Ventures". A IFRS 11 aborda como um acordo de participação onde duas ou mais partes têm controle conjunto deve ser classificada. A SIC-13 Joint Ventures - Contribuições Não Monetárias de Investidores será retirada com a aplicação da IFRS 11. De acordo com a IFRS 11, os acordos de participação são classificados como operações conjuntas ou "joint ventures", conforme os direitos e as obrigações das partes dos acordos. Por outro lado, de acordo com a IAS 31, existem três tipos de acordos de participação: entidades controladas em conjunto, ativos controlados em conjunto e operações controladas em conjunto. Adicionalmente, de acordo com a IFRS 11, as joint ventures devem ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto as entidades controladas em conjunto, de acordo com a IAS 31, podem ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ou pelo método de contabilização proporcional.

A IFRS 12 é uma norma de divulgação aplicável a entidades que possuem participações em controladas, acordos de participação, coligadas e/ou entidades estruturadas não consolidadas. De um modo geral, as exigências de divulgação de acordo com a IFRS 12 são mais abrangentes do que as normas atuais.

Em junho de 2012, as modificações às IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 foram emitidas para esclarecer certas regras de transição na aplicação destas IFRSs pela primeira vez.

Essas cinco normas, juntamente com as respectivas modificações relacionadas às regras de transição, são aplicáveis a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Administração espera que a aplicação dessas cinco normas terão um efeito significativo sobre os valores reportados nas demonstrações financeiras. Por exemplo, caso determinada empresa seja consolidada como controlada do Grupo, os ativos líquidos, bem como as receitas e despesas, serão apresentados separadamente na demonstração consolidada da posição financeira, bem como na demonstração consolidada do resultado do exercício ou em outros resultados abrangentes, respectivamente, em vez de serem apresentados em uma única conta nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. A Administração realizará uma revisão detalhada para determinar os efeitos da adoção da IFRS 10.

# 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS RELEVANTES

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

## 3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes podem não serem iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas com o reconhecimento de receita.

O Grupo usa o método de porcentagem de conclusão (POC) para contabilizar seus contratos de venda de unidades nos empreendimentos de incorporação imobiliária e na prestação de serviços. O uso desse método requer que a Companhia estime os custos a serem incorridos até o término da construção e a entrega das chaves das unidades imobiliárias pertencentes a cada empreendimento de incorporação imobiliária para estabelecer uma proporção em relação aos custos já incorridos. Se os custos orçados a incorrer apresentarem uma diferença de 10% superior em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no exercício sofreria queda de R\$58.473; caso a diferença fosse 10% inferior, a receita reconhecida no exercício aumentaria em R\$65.141.

## 3.2. Julgamentos críticos na aplicação das práticas contábeis do Grupo

#### a) Transferência continuada de riscos e benefícios

O Grupo segue as orientações da OCPC 04 para determinar quando os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade das unidades imobiliárias vendidas são transferidos aos compradores. Essa determinação requer um julgamento significativo, para o qual o Grupo avaliou as discussões dos temas considerados no âmbito de um grupo de trabalho coordenado pela CVM, em que o Grupo estava representado por meio da Associação Brasileira das Companhias Abertas - ABRASCA, culminando com a apresentação ao CPC de minuta da orientação OCPC 04, que foi por ele aprovada e norteou a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às entidades de incorporação imobiliária brasileiras.

Caso a orientação OCPC 04 não tivesse sido emitida e a conclusão tivesse sido de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade das unidades imobiliárias não fossem transferidos continuamente aos compradores ao longo da construção do empreendimento de incorporação imobiliária, os maiores impactos afetariam o patrimônio líquido e o lucro líquido do exercício de forma transitória, uma vez que o reconhecimento da receita e dos correspondentes custos e impostos daria por ocasião da entrega das chaves.

b) Reconhecimento de receita - responsabilidade pela contratação e pagamento da comissão de corretagem

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.19.a), o encargo relacionado com a comissão de vendas é de responsabilidade do adquirente do imóvel, não incorporando o preço de venda fixado no contrato com ele firmado nem a correspondente receita reconhecida pela Companhia. A Administração da Companhia vem acompanhando, com seus assessores legais, posicionamento do Ministério Público que vem requerendo às empresas de corretagem que conste, nas propostas para aquisição de imóvel, informação clara e precisa de que a responsabilidade pelo pagamento da comissão de corretagem não é do adquirente do imóvel, tendo inclusive já firmado Termo de Ajustamento de Conduta - TAC com uma delas para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

c) Provisões - indenizações decorrentes da entrega de unidades imobiliárias em atraso

Em meados de 2011, a partir do TAC firmado pelo Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo - Secovi-SP com o Ministério Público, a Companhia e suas controladas passaram a incluir em seus contratos de venda cláusula contratual, informando de maneira clara e precisa, além do prazo estimado da obra e a tolerância máxima de 180 dias em relação ao prazo estimado para conclusão da construção, as seguintes cláusulas penais: (i) multa compensatória no valor correspondente a 2% da quantia até então paga pelo adquirente, corrigido pelo índice de correção monetária previsto no contrato; e (ii) multa moratória no valor correspondente a 0,5% ao mês do montante pago, corrigido conforme o contrato e incidente a partir do final do prazo de tolerância. O valor das multas, quando aplicável, será calculado na ocasião da entrega das chaves e pago na outorga da escritura definitiva de compra e venda ou em até 90 dias contados do recebimento das chaves, o que ocorrer primeiro.

A Companhia e suas controladas vêm acompanhando, com seus assessores legais, os processos que vêm sendo movidos individualmente pelos adquirentes que tenham recebido sua unidade adquirida em construção em prazo superior ao da tolerância mencionada, requerendo as referidas compensações, bem como indenização por danos morais e materiais, e determinam provisões específicas para eles com base em análises individuais dos processos (nota explicativa nº 15). Adicionalmente, também acompanham os movimentos que ocorrem no setor em relação a esse assunto, a fim de reavaliar de forma constante os impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

# 4. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

# Caixa e equivalentes de caixa

	Contro	Controladora		idado
	2012	2011	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e depósitos bancários		<u>1.745</u>	<u>38.474</u>	<u>58.522</u>

# Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas pelos ativos dos fundos exclusivos para aplicações dos recursos financeiros e são compostas da seguinte forma.

	Controladora		Consolidad	
	2012	<u>2012</u> <u>2011</u> <u>2012</u>		<u>2011</u>
Aplicações financeiras:				
Fundos de investimento - renda variável (a)	448	7.308	76.519	46.995
Fundo de investimento - "stone" (a)	40.006	101.070	356.747	295.327
Operações compromissadas (b)		23.866		23.866
	<u>40.454</u>	<u>132.244</u>	<u>433.266</u>	<u>366.188</u>

- a) As aplicações de recursos financeiros da Companhia e de suas controladas em fundos de investimento foram remuneradas por 91,51 % a 102,79% do Certificado de Depósito Interbancário CDI.
- b) As operações compromissadas foram remuneradas por 100% do CDI, acrescidos de juros de 1,6% ao ano.

# Fundos de investimento e operações compromissadas

	Contro	Controladora		lidado				
	2012	<u>2012</u> <u>2011</u>		<u>2012</u> <u>2011</u> <u>2012</u>		<u>2012</u> <u>2011</u> <u>20</u>		2011
Operações compromissadas:								
Debêntures de conglomerados financeiros	4.313	17.078	38.460	49.902				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	13.556	-	39.609				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.917		36.301					
	8.230	30.634	74.761	89.511				

	Controladora		Conso	lidado
	2012	<u>2012</u> <u>2011</u>		2011
Títulos de gendo Esser				
Títulos de renda fixa:				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.849	-	8.326
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.520	19.626	146.223	57.348
Certificados de Depósito Bancário - CDB	17.580	71.076	211.178	187.456
Debêntures de conglomerados financeiros	25	-	222	
Debêntures de empresas de "leasing" e energia	99	8.059	882	23.547
	32.224	<u>101.610</u>	<u>358.505</u>	<u>276.677</u>
	<u>40.454</u>	<u>132.244</u>	<u>433.266</u>	<u>366.188</u>

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado estão apresentados na rubrica "Atividades de investimento" como parte das variações do capital circulante na demonstração do fluxo de caixa.

As variações dos valores justos de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado estão registradas na rubrica "Receitas financeiras" no resultado (nota explicativa nº 24).

O valor justo de todas as debêntures de empresas, LFTs e LTNs é baseado nos seus preços atuais de compra, considerando um mercado ativo.

Os saldos são mantidos como aplicações financeiras, em função de que na data dos respectivos investimentos, a intenção da Administração da Companhia era de resgate por período superior a 90 dias, adicionalmente às considerações feitas para cada tipo de papel.

# 5. CONTAS VINCULADAS - CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2011, eram representadas por recursos oriundos de financiamentos liberados por instituição financeira a promitentes compradores de empreendimentos em construção, os quais foram disponibilizados à Companhia à medida do progresso físico de execução dos correspondentes empreendimentos.

# 6. CONTAS A RECEBER E CESSÃO DE RECEBÍVEIS

#### a) Contas a receber

	Contr	Controladora Conso		lidado
	2012	2011	2012	<u>2011</u>
Empreendimentos concluídos	3.752	23.036	546.318	480.789
Empreendimentos em construção:				
Receita apropriada	-	-	3.055.296	3.032.292
Ajuste a valor presente	-	-	(49.538)	(53.216)
Parcelas recebidas	-	-	(1.063.947)	(1.171.618)
Permutas por terrenos			(451.822)	(294.900)
			1.489.989	1.512.558
Contas a receber apropriadas	3.752	23.036	2.036.307	1.993.347
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>-</u>	(1.743)	(1.747)	(1.743)
	3.752	<u>21.293</u>	2.034.560	1.991.604
Circulante	1.696	822	1.701.883	1.811.587
Não circulante	2.056	20.471	332.677	180.017

As contas a receber estão substancialmente atualizadas pela variação do INCC até a entrega das chaves e, posteriormente, a parcela que não foi recebida por meio de repasse de financiamento obtido diretamente pelos clientes das instituições financeiras é atualizada pela variação do IGP-M ou pelo IPCA, acrescida de juros de 12% ao ano, apropriados de forma "pro rata temporis" a partir da conclusão da construção e entrega da unidade vendida.

Dessa forma, estima-se que as contas a receber dos empreendimentos concluídos e as contas a receber apropriadas dos empreendimentos em construção, deduzido o ajuste a valor presente, estão próximas ao valor justo.

O saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está totalmente refletido nas demonstrações financeiras, uma vez que o seu registro é limitado à parcela da receita reconhecida contabilmente (conforme critérios descritos na nota explicativa nº 2.19.a)), líquida das parcelas já recebidas. O saldo de contas a receber não circulante é composto pela parcela apropriada com vencimento superior a um ano. A análise de vencimentos do total das parcelas a receber dos contratos de venda das unidades concluídas e não concluídas, sem considerar os efeitos de ajuste a valor presente (nota explicativa nº 2.19.a)), pode ser demonstrada conforme segue, por ano de vencimento:

	Contr	Controladora Conso		lidado
	2012	2011	2012	<u>2011</u>
<b>Y</b> 7 · 1	0.40	2.040	22 402	21 210
Vencidas	848	3.948	33.483	31.319
A vencer:				
2012	-	1.287	-	1.841.132
2013	848	1.842	2.021.221	961.053
2014	219	1.356	1.248.037	622.457
2015	219	14.603	545.121	382.440
2016 em diante	1.618	<u> </u>	106.515	
	<u>3.752</u>	23.036	3.954.377	3.838.401

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, o risco de perdas nos casos de inadimplência durante o período de construção é avaliado como imaterial, em face da garantia real de recuperação das unidades comercializadas.

A análise do saldo contábil vencido de contas a receber de clientes está apresentada a seguir:

	Controladora		Conso	lidado
	2012	<u>2011</u>	2012	2011
Vencidas:				
Até três meses	_	174	3.027	3.545
De três a seis meses	-	873	1.775	1.745
Acima de seis meses	<u>848</u>	<u>2.901</u>	<u>15.723</u>	<u>14.919</u>
Imóveis concluídos	<u>848</u>	<u>3.948</u>	<u>20.525</u>	<u>20.209</u>
Vencidas:				
Até três meses	-	-	7.964	5.355
De três a seis meses	-	-	1.518	2.241
Acima de seis meses			3.476	3.514
Imóveis em construção	<u> </u>		<u>12.958</u>	<u>11.110</u>

Em 31 de dezembro de 2012, contas a receber de clientes no consolidado, no total de R\$4.066 (R\$2.286 em 2011), apresentavam dúvidas quanto à realização, pois se referem ao saldo de contas a receber cujas unidades já foram entregues e com parcelas vencidas há mais de 180 dias. Para os contratos que não preveem alienação fiduciária do bem negociado (abrange determinadas operações de vendas ocorridas em período anterior a 2008), a Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa e o saldo da provisão é de R\$1.747 em 31 de dezembro de 2012 (R\$1.743 em 2011).

A Administração da Companhia tem como política interna acompanhar mensalmente a carteira de recebíveis e realizar distratos de unidades que estejam inadimplentes. Após os distratos, essas unidades são recolocadas à venda ao valor de mercado. Essa prática evita uma concentração de distratos no momento da entrega das chaves e o repasse da carteira a instituições financeiras cessionárias de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada anteriormente.

	Consolidad	
	2012	2011
Saldos iniciais	1.743	1.743
Complemento de provisão	4	
Saldos finais	<u>1.747</u>	<u>1.743</u>

O complemento da provisão para contas a receber "impaired" foi registrado no resultado do exercício na rubrica "Despesas comerciais".

## b) Cessão de recebíveis

Os recursos obtidos nas operações de cessão de recebíveis, nas quais não foram transferidos todos os riscos e benefícios, no montante de R\$19.830 no consolidado (R\$30.664 em 2011), estão apresentadas no passivo (circulante e não circulante) e correspondem a desconto de contas a receber de empreendimentos concluídos, às taxas de 10% a 12% ao ano, acrescidas do IGP-M ou do IPCA. O saldo de R\$18.957 em 31 de dezembro de 2011 na controladora foi baixado no exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Adicionalmente, em garantia das operações de cessão de recebíveis, foram oferecidos os próprios créditos descontados e o compromisso de honrar o pagamento de eventual crédito inadimplente. Durante o ano de 2012 foram cedidos créditos para determinada instituição financeira sem coobrigação no montante de R\$15.992, já baixados do ativo.

#### c) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às garantias correspondentes:

Controladora		Controladora		Conso	lidado
<u>2012</u>	2011	<u>2012</u>	<u>2011</u>		
3.752	23.036	2.036.307	1.993.347		
	<u>(1.743</u> )	(1.747)	(1.743)		
<u>3.752</u>	<u>21.293</u>	<u>2.034.560</u>	<u>1.991.604</u>		
3.752	23.036	539.598	473.160		
-	-	6.720	5.784		
		1.488.242	1.512.660		
<u>3.752</u>	<u>23.036</u>	<u>2.034.560</u>	<u>1.991.604</u>		
	2012 3.752 3.752	2012     2011       3.752     23.036       - (1.743)     3.752       21.293       3.752     23.036	2012         2011         2012           3.752         23.036         2.036.307           -         (1.743)         (1.747)           3.752         21.293         2.034.560           3.752         23.036         539.598           -         6.720           -         -         1.488.242		

# 7. IMÓVEIS A COMERCIALIZAR

Representados pelos terrenos para futuras incorporações e pelos custos incorridos das unidades imobiliárias a comercializar (imóveis prontos e em construção), como demonstrado a seguir:

	Controladora		ladora Consoli	
	2012	2011	2012	2011
Adiantamentos para aquisição de terrenos	43.150	18.062	98.997	98.843
Terrenos	14.470	24.044	255.301	318.533
Imóveis em construção	-	-	676.481	428.409
Adiantamento a fornecedores	-	-	10.268	6.736
Imóveis concluídos	568	567	22.687	37.806
	<u>58.188</u>	<u>42.673</u>	1.063.734	<u>890.327</u>
Circulante	58.188	42.673	987.885	760.923
Não circulante	-	<del>4</del> 2.073	75.849	129.404

A parcela classificada no não circulante corresponde a terrenos e empreendimentos previstos para serem lançados em período superior a 12 meses.

O saldo de adiantamentos para aquisição de terrenos, no valor de R\$43.150, refere-se principalmente à aquisição de Certificado de Potencial Adicional de Construção - CEPAC em 24 de abril de 2012 no leilão da BM&FBOVESPA.

Imóveis a comercializar dados em garantia estão mencionados na nota explicativa nº 15.(a).

A movimentação dos encargos financeiros incorridos, originários de operações de financiamento bancário e apropriados ao custo durante o período de construção (referidos na nota explicativa nº 2.9), pode ser demonstrada como segue:

	Consolidado	
	<u>2012</u>	2011
Saldo nos estoques no início do exercício Encargos financeiros incorridos no exercício (*)	40.263 86.826	36.643 76.420
Apropriação dos encargos financeiros ao custo das vendas Saldo nos estoques no fim do exercício	( <u>87.760</u> ) <u>39.329</u>	$(\underline{72.800})$ $\underline{40.263}$

(\*) Não incluem encargos financeiros sobre contas a pagar de terrenos, limitando-se aos empréstimos bancários obtidos com essa destinação específica, financiamento imobiliário e debêntures.

# 8. INVESTIMENTOS

	Contro	ladora	Consolidad		
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	2012	2011	
Em sociedades controladas e controladas em					
conjunto	2.008.552	1.779.929	-	-	
Incentivos fiscais e outros	11	11	<u>11</u>	<u>11</u>	
Investimentos	2.008.563	<u>1.779.940</u>	<u>11</u>	<u>11</u>	

# a) Principais informações das participações societárias mantidas

	Partici	pação - %	Lucro l (preju do exe	uízo)	Patrim líquido (p descoberto	assivo a	Investir	nento
Empresas	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Window Jardins Empreendimentos Imobiliários S.A.	100,00	100,00	(268)	(1.070)	(938)	(670)	_	_
City Projects Empreendimentos Ltda.	100,00	100,00	(1.862)	7.216	3.007	6.848	3.007	6.848
Alef Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100.00	100,00	(510)	(262)	2.366	2.876	2.366	2.876
Terra Vitris Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(425)	(74)	646	1.071	646	1.071
Norteven Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	73	558	2.586	3.103	2.585	3.103
Even - SP 02/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	769	1.756	5.879	1.651	5.879	1.649
Westeven Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(86)	138	172	1.018	172	1.018
Concetto Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	141	355	835	1.694	835	1.694
Iluminatto Empreendimentos Imobiliários Ltda. Boulevard São Francisco Empreendimentos	100,00	100,00	333	1.389	948	3.845	948	3.843
Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	762	1.013	2.900	4.179	2.901	4.178
Vida Viva Mooca Empreendimentos Imobiliários								
Ltda.	100,00	100,00	147	446	311	1.164	311	1.163
Epsilon Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	326	806	562	3.406	562	3.406
Zeta Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	663	1.667	3.446	5.782	3.446	5.776
Vivre Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	381	1.745	1.257	3.125	1.258	3.115
Especiale Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	354	1.145	398	244	398	241
Vida Viva Santa Cruz Empreendimentos Imobiliários								
S.A.	100,00	100,00	125	68	249	124	249	124
Sagittarius Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Vida Viva Tatuapé Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	440	4.284	14.048	16.554	14.048	16.552
Ltda.	100,00	100,00	121	140	332	712	331	711
Even Arts Ibirapuera Empreendimentos Imobiliários								
Ltda.	100,00	100,00	33	813	31	2.237	30	2.238
Mozodiel do Campo Ltda.	100,00	100,00	119	356	50	1.361	50	1.361
Kappa Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	202	376	447	596	448	595
Phi Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	292	1.503	905	4.314	904	4.312
Omicron Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(385)	828	429	3.018	430	3.010
Vida Viva Butantã Empreendimentos Imobiliários								
Ltda.	100,00	100,00	493	(391)	714	2.922	714	2.922
Tabor Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	6.550	15.308	8.046	48.531	8.047	48.509
Columba Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	220	2.453	852	3.139	851	3.131
Áquila Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	3.727	(481)	9.578	2.259	9.577	2.260
Centaurus Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	586	5.124	1.604	3.798	1.603	3.787
Gemini Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(1)	-	189	190	189	190
Serpens Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	14.965	6.524	26.169	16.720	26.170	16.719
Ophiuchus Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	16.410	4.838	29.105	21.196	29.104	21.176
Pegasus Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	14	14	14	14
Volans Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Andromeda Even Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	-	-	948	948	948	948
Ltda. Chamaeleon Even Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	1.044	6.332	1.138	10.306	1.138	10.287
Ltda.	100,00	100,00		16.987	5.347	60.186	5.345	60.155
Áries Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.		100,00	402	347	809	706	808	706
Taurus Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Capricornus Even Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	1.000	1.076	983	3.980	984	3.976
Ltda.	100,00	100,00	2.513	11.680	3.894	7.380	3.894	7.347
Libra Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	428	11.448	1.986	19.341	1.987	19.341
Leo Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-		58	59	58	59
Scorpius Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	133	3.117	1.020	5.097	1.020	5.087
Pisces Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	535	1.578	3.729	15.110	3.729	15.110
Delphinus Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(11.086)	(3.751)	40.755	48.283	40.757	48.264
Lyra Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	19.838	6.820	44.620	29.390	44.620	29.378

	Participação - %				(preji	Lucro líquido (prejuízo) do exercício		Patrimônio líquido (passivo a descoberto) ajustado		líquido (passivo a		nento
Empresas	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011				
	100.00	100.00			0.6	0.6	0.6	0.6				
Cassiopéia Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Cetus Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	587	1.715	86 1.944	86 3.065	86 1.944	86 3.056				
Hercules Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	435	2.645	8	4.862	7	4.852				
Eridanus Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	1	-	151	152	152	152				
Indus Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	1	-	471	470	471	470				
Auriga Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Circinus Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	(3.412)	(4.140)	411 9.889	413 23.610	412 9.888	412 23.605				
Grus Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(3.412)	(4.140)	204	204	204	204				
Fornax Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Colinas do Morumbi Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	(3.094)	2.460	18.298	23.893	18.299	23.873				
Ltda. Monoceros Even Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	7.809	10.913	22.659	22.374	22.660	22.339				
Ltda.	100,00	100,00	430	446	1.700	4.811	1.700	4.810				
Pyxis Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	229	229	229	229				
Telescopium Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	1.397	(1.458)	12.956	16.397	12.957	16.380				
Cepheus Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	1.803	3.039	1.192	11.510	1.193	11.495				
Octans Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(3.756)	380	21.076	24.356	21.076	24.356				
Pavo Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	5	(1)	571	567	571	567				
Pictor Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	8.747	11.843	10.229	16.370	10.229	16.367				
Sagitta Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Sculptor Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	- 177	1.216	127 1.489	127 5.021	127 1.490	127 5.013				
Scutum Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	4.412	5.566	7.156	6.497	7.155	6.495				
Antlia Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	996	4.506	1.172	14.610	1.174	14.591				
Caelum Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Camelopardalis Even Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	(406)	5.502	525	5.440	525	5.430				
Ltda. Horologium Even Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	5.906	737	11.638	10.127	11.638	10.113				
Ltda.	100,00	100,00	-	-	57	57	57	57				
Lacerta Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.  Microscopium Even Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	2 421	- 7 274	17 11.994	17	11 004	17				
Ltda. Perseus Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	2.421	7.374	53	20.846 53	11.994 53	20.827 53				
Puppis Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	2.952	432	13.381	12.193	13.379	12.182				
Reticulum Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	4.796	(623)	10.857	7.143	10.856	7.142				
Mensa Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	5.268	1.275	13.643	11.807	13.643	11.776				
Musca Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	6.363	1.264	10.713	8.266	10.712	8.260				
Tucana Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Snake Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	662 11.670	5.095 3.999	4.940 22.705	7.384 12.999	4.941 22.704	7.380 12.998				
Fox Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	7	(2)	746	739	746	739				
Tiger Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	14.900	21.553	13.487	32.491	13.487	32.489				
Lion Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	11.779	9.634	36.388	28.882	36.388	28.881				
Shark Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Even Brisa Beta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	10.217	3.373	17.211 16.212	15.344	17.212 16.212	15.343				
Even Brisa Alpha Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	(13.487)	(1.756) (3.274)	17.794	13.760 3.459	17.794	13.756				
Ltda.  Even Brisa Omicron Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	(2.123)	(3.274)	17.794	3.439	17.794	3.450				
Ltda.	100,00	100,00	(682)	(222)	13.258	257	13.258	450				
Leopard Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(5.251)	3.682	17.528	18.695	17.528	18.691				
Birds Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	3.001	1.633	6.652	2.427	6.652	2.421				
Lionfish Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Bear Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	617 3.315	2.140 152	735 9.445	4.261 6.100	734 9.444	4.258 6.100				
Rabbit Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(41)	(204)	11.245	11.280	11.244	11.281				
Koala Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	2.604	(783)	13.326	8.699	13.325	8.699				
Squirrel Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	422	(406)	(785)	2.029	(98)	2.023				
Dolphin Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Penguins Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	(5.390)	6.275	8.793 19	18.193 19	8.792 19	18.176 19				
Elephant Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	1	-	101	26	101	26				
Polar bear Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	578	3.497	2.105	3.639	2.104	3.627				
Horse Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Gorilla Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	5.135 (1.893)	1.794 232	14.452 10.737	7.638 12.629	14.452 10.736	7.631 12.629				
Panda Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	503	4.589	2.228	6.268	2.228	6.265				
Wolf Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	1.717	(4)	6.413	4.176	6.413	4.176				
Monkey Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(3)	(2)	22	25	22	25				
Giraffe Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	8.773	5.987	13.072	13.041	13.072	13.036				
Butterfly Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Bee Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	15.827 15.941	6.636 1.273	27.900 24.827	12.983 10.211	27.899 24.825	12.964 10.176				
Armadillo Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	15.541	926	16.558	11.545	16.556	11.542				
Sheep Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	3.884	5.309	22	7.565	21	7.546				
Cat Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	5.802	18.568	19.227	35.910	19.226	35.909				

		pação - %	Lucro l (preju do exe	ıízo)	Patrim líquido (p descoberto	assivo a	Investin	nento
<u>Empresas</u>	2012	2011	2012	2011	2012	<u>2011</u>	2012	2011
Gamma Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	6.615	(324)	10.389	3.772	10.389	3.765
Epsilon Even Rio Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	0.015	(321)	10.50)	3.772	10.50)	3.703
Ltda.	100,00	100,00	-	-	2	27.204	2	27.200
Alpha Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda. Delta Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100.00	100,00 100,00	4.544 3.389	6.163 (21)	17.316 10.537	27.304 7.631	17.316 10.537	27.298 7.631
Toucan Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(50)	7.042	6.126	15.718	6.125	15.718
Ox Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	251	16.083	6.732	16.196	6.732	16.196
Eagle Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00		-	2	2	2	2
Lizard Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Panter Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	5.110 (59)	(633) (4)	19.452 17.955	11.160 9.618	19.451 17.954	11.160 9.618
Peacock Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	117	(25)	11.560	9.018	11.561	9.018
Goat Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	3.154	(650)	13.814	8.012	13.813	8.012
Kangaroo Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	3	3	3	3
Hamster Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(3.547)	(400)	3.723	5.935	3.648	5.935
Sea Horse Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Green Prestação de Serviços de Construção Civil	100,00	100,00	-	-	2	2	2	2
Ltda.	100,00	100,00	(723)	(1.808)	2.018	(1.567)	2.018	_
Lambda Even Rio Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	(123)	(1.000)	2.010	(1.507)	2.010	
Ltda.	100,00	100,00	171	-	15.822	4.625	15.822	4.625
Kappa Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	10	-	70	50	70	50
Eta Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(533)	- (1)	(532)	1	(532)	1 721
Barbel Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Elk Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	3.220 2.650	(1) 1.343	22.363 10.805	11.721 13.907	22.363 10.805	11.721 13.893
Manatee Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	2.030	-	10.003	13.507	10.603	13.673
Otter Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	891	299	7.826	6.705	7.826	6.696
Falcon Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	1	1	1
Phi Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(1.132)	(1)	6.949	6.991	6.949	6.991
Apus Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	-	1	-
Andromeda Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	_	_	1		1	_
Omega Even Rio Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00			1		1	
Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	-	1	-
Áquila Even Rio Empreendimentos Imobiliários								
Ltda.	100,00	100,00	286	(1)	29.006	149	29.006	149
Sigma Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda. Aquarius Even Rio Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	(87)	869	7.834	9.197	7.833	9.187
Ltda.	100,00	100.00	_	_	1	_	1	_
Even Rio 02 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	-	-	-	(0)	-	-	-
Even Rio 03 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	-	9	-	8	-	8	-
Even Rio 04 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	-	-	-	1	-	1	-
Even Rio 05 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	-	1.453	-	(0) 1.453	-	1.454	-
Even Rio 01 Empreendimentos Imobiliários Ltda. Even MG 05/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(3)	(2)	(5)	(2)	1.434	-
Even MG 06/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(2)	(2)	(3)	(2)	_	_
Even - SP 84/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	, -	54	-	54	-	77	-
Camel Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	11.085	5.615	15.042	18.528	15.042	18.527
Evenpar Participações Societárias Ltda. Crocodile Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	- 5 01 1	2 264	0.000	6	5 9.891	6
SP 05/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	5.911 1.969	2.264 162	9.890 17.472	10.126 16.961	17.473	10.121 16.950
SP 06/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	1	1	1
SP 07/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	1	1	1
SP 09/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	5.526	1.788	12.814	14.119	12.815	14.101
SP 10/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	- 5 015	(402)	12 (00	11.017	12.600	11.017
Even - SP 11/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda. Even - SP 12/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	5.215	(493)	13.698	11.017 1	13.699	11.017 1
Even SP 13/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	13.620	3.083	31.934	19.675	31.933	19.676
Even - SP 14/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	3.172	(1)	15.980	10.235	15.980	10.235
Even - SP 15/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	1	-	712	661	712	661
Even - SP 16/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	(2)	29	29	29	29
Even - SP 17/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda. Even - SP 19/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	-	-	1	1 1	1	1 1
Even - SP 19/10 Empreendimentos Imobiliarios Ltda. Even - SP 20/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	5.843	2.414	7.658	7.686	7.658	7.672
Even - SP 21/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	1	1	1
Even - SP 23/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	1	1	1
Even - SP 24/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	16.165	3.467	37.091	22.628	37.092	22.590
Even - SP 25/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	461	418	36.958	31.749	36.958	31.733
Even - MG 01/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(2)	(1)	2	4	2	4
	200,00	100,00	(2)	(1)	_	7	_	-

	Partici	pação - %	Lucro líquido (prejuízo) do exercício		Patrimônio líquido (passivo a descoberto) ajustado		Investir	mento
<u>Empresas</u>	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Even - MG 02/10 Empreendimentos Imobiliários								
Ltda.	100,00	100,00	(2)	(1)	2	4	2	4
Even - MG 03/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	(2)	(1)	2	4	2	4
Even - SP 26/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	4.063	-	4.064	1	4.064	1
Even - SP 27/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	1	1	1
Even - SP 28/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda. Even - SP 29/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	118 8.764	7.870	3.025 19.063	2 14.982	3.024 19.064	2 14.931
Even - SP 30/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	6.704	7.870	32	32	32	32
Even - SP 31/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	1	1	1
Even - SP 32/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	5	-	95	1	95	1
Evenpar II Participações Societárias Ltda. Even - SP 33/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	-	-	19 21	20 1	19 21	20 1
Even - SP 34/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	1.995	(659)	11.172	4.891	11.172	4.891
Even - SP 36/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	1	1	1
Even - SP 37/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	108	14	15.811 8.525	10.963	15.810 8.524	10.963
Even - SP 38/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda. Even - SP 39/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	6.647	(821)	8.323 1	7.197 1	8.324 1	7.197 1
Even - SP 40/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	1	1	1
Even - SP 41/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	19.811	(1)	42.762	31.789	42.761	31.789
Even - SP 42/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda. EVEN - SP 44/10 Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	-	-	1	1	1	1
Ltda.	100,00	100,00	_	_	1	1	1	1
EVEN - SP 45/10 Empreendimentos Imobiliários								
Ltda.	100,00	100,00	35	-	3.301	992	3.302	992
EVEN - SP 46/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	136	_	12.566	10.030	12.566	10.030
EVEN - SP 47/10 Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	130		12.500	10.050	12.500	10.050
Ltda.	100,00	100,00	262	(259)	9.260	6.200	9.259	6.195
EVEN - SP 48/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	17	_	12.616	70	12.617	70
EVEN - SP 49/10 Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	17	-	12.010	70	12.017	70
Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	1	1	1
EVEN - SP 50/10 Empreendimentos Imobiliários	100.00	100.00	0		70	1	70	1
Ltda. EVEN - SP 52/11 Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	8	-	79	1	79	1
Ltda.	100,00	100,00	-	-	20	-	20	-
EVEN - SP 53/11 Empreendimentos Imobiliários								
Ltda. EVEN - SP 54/11 Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	-	-	41	-	41	-
Ltda.	100,00	100,00	2.029	656	10.038	656	10.038	649
EVEN - SP 55/11 Empreendimentos Imobiliários								
Ltda. EVEN - SP 56/11 Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00	1.757	-	32.023	-	32.023	-
Ltda.	100,00	100,00	6.876	_	23.912	_	23.911	_
EVEN - SP 57/11 Empreendimentos Imobiliários	,							
Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	-	1	-
EVEN - SP 58/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	_	_	1	_	1	_
EVEN - SP 59/11 Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00			-		•	
Ltda.	100,00	100,00	3.941	-	26.867	-	26.865	-
EVEN - SP 60/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	3.127	_	54.739	_	54.739	
EVEN-SP 61/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	47	_	47	_	47	-
EVEN-SP 62/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	-	1	-
EVEN-SP 63/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	623	-	13.284	-	13.284	-
EVEN-SP 64/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda. EVEN-SP 65/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	1 -	-	171 1	-	171 1	-
EVEN-SP 66/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	4.722	-	4.723	-	4.723	-
EVEN-SP 67/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	-	1	-
EVEN-SP 68/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	-	1	-
EVEN-SP 69/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda. EVEN-SP 70/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	-	-	1 1	-	1 1	-
EVEN-SP 71/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	1.001	-	1.001	-
EVEN-SP 72/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	-	1	-
EVEN-SP 73/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda. EVEN-SP 74/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00 100,00	100,00 100,00	-	-	1 1	-	1 1	-
EVEN-SP 74/11 Empreendimentos Imobiliarios Ltda. EVEN-SP 75/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00	100,00	-	-	1	-	1	-
EVEN-MG 04/11 Empreendimentos Imobiliários							-	
Ltda.	100,00	100,00	(4)	-	(1)	(3)	-	-

		pação - %			Patrimônio líquido (passivo a descoberto) ajustado		Investi	mento
Empresas	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<u> </u>		2011	2012		2012		2012	
EVEN-SP 85/11 Empreendimentos Imobiliários S.A.	100,00	-	(7)	-	408	-	408 1.486.535	1.355.348
Sociedades controladas com participação de terceiros Sociedade em Conta de Participação (SCP) - Even								
MDR	66,67	66,67	1.034	1.936	7.838	6.801	5.228	4.531
Plaza Mayor Empreendimentos Imobiliários Ltda.	75,00	75,00	(307)	2.779	3.604	8.915	2.702	6.685
Even Brisa Epsilon Empreendimentos Imobiliários Ltda.	85,00	85,00	835	2.253	2.863	2.034	2.433	1.727
Even Brisa Delta Empreendimentos Imobiliários	,	,						
Ltda.	85,00	85,00	(17)	(5)	115	126	97	112
Even Brisa Zeta Empreendimentos Imobiliários Ltda. Even Brisa Lambda Empreendimentos Imobiliários	85,00	85,00	(6.289)	7.161	11.413	17.725	9.697	15.045
Ltda.	85,00	85,00	-	_	43	43	37	38
Even Brisa Eta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	85,00	85,00	(23)	(17)	(2.209)	(2.203)	122	101
Even Brisa Kappa Empreendimentos Imobiliários Ltda.	85,00	95.00	(10.204)	2.563	(4.306)	5.903	(227)	5.013
Even Brisa Gamma Empreendimentos Imobiliários	65,00	85,00	(10.204)	2.303	(4.300)	3.903	(221)	5.015
Ltda.	85,00	85,00	80	124	596	508	507	439
Even Brisa Sigma Empreendimentos Imobiliários					(0)			
Ltda. Even Brisa Omega Empreendimentos Imobiliários	85,00	85,00	(1)	-	(8)	(7)	-	-
Ltda.	85,00	85,00	603	1.199	4.707	3.491	4.000	3.488
Even Brisa Phi Empreendimentos Imobiliários Ltda.	85,00	85,00	(1)	(3)	(11)	(10)	-	-
Carp Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	66,00	66,00	21.141	5.911	29.873	28.078	19.700	18.512
Omicron Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	85,00	100,00	6.779	379	26.611	17.065	22.612	17.059
Sociedade em Conta de Participação - Even	00,00	100,00	0.77	0,,	20.011	17.000	22.012	17.005
Construterpins	64,29	64,29	358	825	3.612	5.172	2.322	3.325
Even SP 18/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	88,00	88,00	453	1.043	15.911	14.518	13.999	12.770
Even - SP 35/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda. GD-VI Empreendimentos Imobiliários Ltda.	88,00 70,00	88,00 70,00	1.490 4.989	(2.429) (463)	15.011 18.636	10.908 15.670	13.208 13.038	9.591 10.958
Irigny Empreendimentos Imobiliários S.A.	80,00	80,00	13.771	4.938	29.605	35.934	23.674	28.773
							133.149	138.167
Sociedades sob controle comum (*)								
Tricity Empreendimento e Participações Ltda.	50,00	50,00	63.990	47.188	168.464	132.005	84.276	66.070
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos	,	,						
Imobiliários S.A.	40,00	40,00	252	167	606	354	242	141
Parqueven Empreendimentos Ltda. Aliko Investimento Imobiliário Ltda.	50,00 50,00	50,00 50,00	1.238 550	6.389	9.802 (202)	20.576 3.102	4.892 (100)	10.276 1.555
Cygnus Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	50,00	4.801	9.946	32.844	48.039	16.421	24.023
Quadcity Bela Cintra Empreendimentos Ltda.	50,00	50,00	37.802	16.915	66.004	51.172	33.002	25.600
Disa-Catisa Even Empreendimentos Imobiliários	50.00	50.00	27.200	0.712	61.014	12.000	20.642	22.005
Ltda. Dragon Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00 80,00	50,00 80,00	37.298 22.556	9.712 10.296	61.314 44.476	43.988 39.335	30.643 35.580	22.005 31.465
Neibenfluss Empreendimentos Ltda.	50,00	50,00	(5)	(52)	8.746	8.183	4.373	4.424
Fazenda Roseira Delta Empreendimentos								
Imobiliários Ltda.	45,80	22,90	(1.826)	3.314	4.179	7.329	1.914	1.684
Fazenda Roseira Gamma Empreendimentos Imobiliários Ltda.	45,80	22,90	(18)	(3)	148	429	68	103
Fazenda Roseira Kappa Empreendimentos	-,	,-	( -/	(-)				
Imobiliários Ltda.	45,80	22,90	(13)	(105)	390	776	179	179
Fazenda Roseira Zeta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	45,80	22,90	909	(722)	1.057	940	484	215
Fazenda Roseira Beta Empreendimentos Imobiliários	,00	22,>0	, , ,	(, ==)	1.007	,.0		210
Ltda.	45,80	22,90	(491)	(87)	1.084	4.306	497	981
Fazenda Roseira Alpha Empreendimentos Imobiliários Ltda.	45,80	22,90	(307)	(820)	(195)	(110)	(89)	(22)
Fazenda Roseira Eta Empreendimentos Imobiliários	45,60	22,90	(307)	(820)	(193)	(110)	(09)	(22)
Ltda.	45,80	33,88	(22)	(3)	183	537	84	188
Raimundo IV Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	100,00	40	-	53.770	1	26.885	1
Quadcity Maria Curupaiti Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	50,00	(1.879)	(3)	7.984	9.867	3.991	4.933
Quadcity Zacarias de Goes Empreendimentos	50,00	50,00	(1.0/7)	(3)	7.704	7.007	3.771	7./33
Imobiliários Ltda.	50,00	50,00	6.433	(443)	41.318	16.508	20.643	8.254
Quadcity Melo Nogueira Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	50,00	(634)	1	7.369	8.006	3.687	4.003
Fazenda Roseira Epsilon Empreendimentos	50,00	50,00	(034)	1	1.507	0.000	3.007	4.003
Imobiliários Ltda.	45,80	22,90	(1.159)	3.459	1.472	3.928	674	902

	Particip		(prej	líquido uízo) ercício	Patrin líquido (j descoberto	oassivo a	Investi	mento
Empresas	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Residencial Guarulhos SPE Ltda.	50,00	50,00	9.137	5.630	20.951	14.424	10.475	7.212
Residencial Ernesto Igel SPE Ltda.	35,00	35,00	5.684	12.523	21.271	40.361	7.444	14.126
Jardim Goiás Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	50,00	-	-	2.657	4.356	1.328	2.178
Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	50,00	5	(1)	3.925	7.016	1.963	3.510
Melnick Even Desenvolvimento Imobiliário S.A.	80,00	80,00	17.765	17.022	54.945	17.122	43.928	13.635
Sociedade Albatroz Vargem Pequena								
Empreendimentos Imobiliários Ltda.	45,00	45,00	15.661	4.262	28.241	15.345	12.700	6.890
Melnick Even Incorporações e Construções S.A.	50,00	50,00	13.893	19.102	85.406	63.808	42.684	31.883
							388.868	286.414
							2.008.552	1.779.929

<sup>(\*)</sup> Consolidadas de forma proporcional.

# b) Principais informações das participações societárias indiretas

	Partic indire		Lucro l (preju do exe	ıízo)	Patrin líqu	
<u>Empresas</u>	2012	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	2011
Evisa Empreendimentos Imobiliários Ltda. (i) Lepus Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. (ii) Dog Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. (ii) Blue Whale Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. (ii)	50,00 50,00 46,25 50,00	50,00 50,00 46,25 50,00	1.032 28.195 5.968 22.367	1.936 10.916 5.146 28.209	7.833 55.050 18.455 56.877	6.801 32.854 12.488 44.010
Beta Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda. (ii) Melnick Even Negócios Imobiliários Ltda. (iii) Melnick Even Esmeralda Empreendimento Imobiliário Ltda. (iii) Melnick Even Granada Empreendimento Imobiliário Ltda. (iii)	50,00 50,00 50,00 50,00	50,00 50,00 50,00 50,00	(7.391) 507 14 (2.712)	44 (400) 33 6.144	(7.670) 202 (3) 11.512	(279) (305) (17) 14.048
Melnick Even Citrino Empreendimento Imobiliário Ltda. (iii) Melnick Even Quartzo Empreendimento Imobiliário Ltda. (iii) Ponta da Figueira Empreendimentos Imobiliários S.A. (iii)	50,00 50,00 12,50	50,00 50,00 12,50	4.769 2.303	5.762 - 2.578	12.588 10 5.954	6.642 11 5.651
Eixo M Engenharia Ltda. (iii) Melnick Even Ametista Empreendimento Imobiliário Ltda. (iii) Melnick Even Lima e Silva Empreendimento Imobiliário Ltda. (iii) Melnick Even Jade Empreendimento Imobiliário Ltda. (iii)	50,00 50,00 50,00 50,00	50,00 50,00 50,00 50,00	5.266 (2.856) (2.997) (2.494)	1.799 (3.545) 934 7.477	1.893 (1.969) 2.329 4.826	586 886 7.719 7.320
Melnick Even Turquesa Empreendimento Imobiliário Ltda . (iii) Melnick Even Cristal Empreendimento Imobiliário Ltda. (iii) Melnick Even Honoré Empreendimento Imobiliário Ltda. (iii)	50,00 50,00 50,00	50,00 50,00 50,00	3.944 66 (413)	3.339 636 (1.722)	8.629 2.173 529	5.685 672 1.392
Melnick Even Ágata Empreendimento Imobiliário Ltda. (iii) Melnick Even Turmalina Empreendimento Imobiliário Ltda. (iii) Melnick Even Brasalto Empreendimento Imobiliário Ltda. (iii) Melnick Even Hanatita Eventualization Ltda. (iii)	50,00 50,00 50,00	50,00 50,00 50,00	5.337 3.453 676 11.893	52 4.076 - 9.354	7.000 8.813 605 19.621	1.663 6.360 (81) 9.364
Melnick Even Hematita Empreendimento Imobiliário Ltda. (iii) Melnick Even Diamante Empreendimento Imobiliário Ltda. (iv) Melnick Even Opala Empreendimento Imobiliário Ltda. (iv) Melnick Even Santa Fé Canoas Empreendimento Imobiliário Ltda. (iv)	80,00 80,00 80,00 80,00	80,00 80,00 80,00 40,00	8 (15) 1.547	(3)	15 6.153 9.688	9.304 7 128 (107)
Melnick Even Brita Empreendimento Imobiliário Ltda. (iv) Melnick Even Pérola Empreendimento Imobiliário Ltda. (iv) Melnick Even Safira Empreendimento Imobiliário Ltda. (iv)	80,00 80,00 80,00	80,00 80,00 80,00	2.317 (608) 33	(1.280)	4.543 6.678 107	(1.270) 6.206 73
Melnick Even Berilo Empreendimento Imobiliário Ltda. (iv) Melnick Even Topázio Empreendimento Imobiliário Ltda. (iv) Melnick Even Peridoto Empreendimento Imobiliário Ltda. (iv)	80,00 80,00 80,00	80,00 80,00 80,00	3.414 3.968 (46)	(1.192)	3.414 5.530 (46)	(1.182)
Melnick Even Rubi Empreendimento Imobiliário Ltda. (iv) Melnick Even Granito Empreendimento Imobiliário Ltda. (iv) Melnick Even Jaspe Empreendimento Imobiliário Ltda. (iv) Melnick Even Marmore Empreendimento Imobiliário Ltda. (iv)	80,00 80,00 80,00 80,00	80,00 - - -	4.556 (18) 7.789 3	- - -	7.903 (17) 7.789 3	3.900
Melnick Even Oliveira Empreendimento Imobiliário Ltda. (iv)	80,00	-	2.333	-	2.333	-

<sup>(</sup>i) Consolidada de forma proporcional.

<sup>(</sup>ii) Consolidada de forma proporcional por meio da controladora Tricity Empreendimentos e Participações Ltda..

<sup>(</sup>iii) Consolidada de forma proporcional por meio da controladora Melnick Even Construtora e Incorporada S.A..

(iv) Consolidada de forma proporcional por meio da controladora Melnick Even Desenvolvimento Imobiliário S.A..

# c) Ágio a amortizar

	Contro	ladora
	2012	2011
Alef Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	2
Aliko Investimento Imobiliário Ltda.	286	286
Even Brisa Beta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	30	367
Even Brisa Alpha Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1	140
Even Brisa Zeta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	6	23
Even Brisa Omicron Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	69
Quadcity Melo Nogueira Empreendimentos Imobiliários Ltda.	211	-
Demais sociedades	2	5
	<u>536</u>	<u>892</u>

Oriundo de operações realizadas em período anterior à data de transição para os novos CPCs (1º de janeiro de 2009), o ágio corresponde, basicamente, à mais-valia dos terrenos destinados à incorporação imobiliária existente em cada uma das referidas sociedades, apurados em relação ao respectivo custo contábil. A amortização está sendo calculada e registrada na proporção da apropriação do resultado de incorporação imobiliária dos empreendimentos relacionados com os terrenos das referidas sociedades controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos a amortizar estão apresentados na rubrica "Imóveis a comercializar" (nota explicativa nº 7).

## d) Movimentação dos investimentos no exercício

	No início do exercício	Subscrição (redução) de capital	Lucros distribuídos	Equivalência patrimonial	Demais (*)	No fim do exercício
Sociedades controladas com participação de terceiros Sociedades controladas sob controle comum Sociedades controladas de forma integral	169.634 254.948 1.355.347	4.333 20.338 180.306	(38.538) (55.388) (378.621)	45.205 108.150 350.763	(8.881) (1.645) 2.601	171.753 326.403 1.510.396
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012	1.779.929	204.977	( <u>472.547</u> )	504.118	<u>(7.925</u> )	2.008.552
Exercício findo em 31 de dezembro de 2011	1.373.482	<u>416.305</u>	( <u>419.661</u> )	<u>427.558</u>	( <u>17.755</u> )	1.779.929

<sup>(\*)</sup> No primeiro trimestre de 2012, foi vendida parcela da participação societária da Even - SP 51/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda., reduzindo a participação de 100% para 80% na sociedade, tendo a parcela remanescente do referido investimento, no montante de R\$5.700, sido reclassificada para controladas sob controle comum.

No segundo trimestre de 2012, foram vendidas parcelas da participação societária da Omicron Even Rio Empreendimento Imobiliário Ltda., reduzindo a participação de 100% para 85% na sociedade, e da Goian Empreendimento Imobiliário Ltda., reduzindo a participação de 100% para 90% na sociedade, tendo a parcela remanescente dos referidos investimentos, nos montantes de R\$2.900 e R\$320, respectivamente, sido reclassificadas para controladas sob controle comum. As alienações das referidas participações societárias foram efetuadas a valor próximo ao patrimonial contábil, motivo pelo qual não foi apurado ganho (perda) significativa.

No quarto trimestre de 2012, foi vendida parcela da participação societária da Raimundo IV Empreendimentos Imobiliários Ltda., reduzindo a participação de 100% para 50% na sociedade, tendo a parcela remanescente do referido investimento sido reclassificada para controladas sob controle comum.

No exercício findo em 31 de dezembro 2012, foram transferidos recursos das sociedades controladas para a Companhia, por meio de distribuição de lucros ou redução de capital, esta última quando não disponíveis lucros para distribuição.

e) Saldos totais das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas sob controle comum, de forma direta e indireta, considerados nas demonstrações financeiras consolidadas, proporcionalmente à participação societária mantida

			Ativo		
	Participação		Demais não		
	- %	Circulante	circulantes	e imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2012:					
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos					
Imobiliários S.A.	40,00	985	-	-	985
Tricity Empreendimento e Participações Ltda.	50,00	354.243	14.226	306	368.775
Aliko Investimento Imobiliário Ltda.	50,00	7.376	-	-	7.376
Jardim Goiás Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	10.264	-	-	10.264
Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	21.407	-	-	21.407
Parqueven Empreendimentos Ltda.	50,00	10.830	16	-	10.846
Evisa Empreendimentos Imobiliários Ltda (controlada indireta)	66,67	9.454	129	_	9.583
Cygnus Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	25.648	11.168	_	36.816
Quadcity Bela Cintra Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	126.224	-	_	126.224
Disa Catisa Empreendimentos Imobiliários	50,00	124.447	-	-	124.447
Neibenfluss Empreendimentos Ltda.	50,00	26.780	-	-	26.780
Melnick Even Incorporações e Construções S.A.	50,00	229.198	71.134	2.299	302.631
Fazenda Roseira Delta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	45,80	25.565	-	-	25.565
Fazenda Roseira Gamma Empreendimentos Imobiliários					
Ltda.	45,80	466	-	23	489
Fazenda Roseira Kappa Empreendimentos Imobiliários Ltda.	45,80	2.805	-	-	2.805
Fazenda Roseira Zeta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	45,80	15.906	6	-	15.912
Fazenda Roseira Beta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	45,80	4.121	-	500	4.621
Fazenda Roseira Alpha Empreendimentos Imobiliários Ltda.	45,80	2.805	-	- 24	2.805
Fazenda Roseira Eta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	45,80	535	-	24	559
Fazenda Roseira Epsilon Empreendimentos Imobiliários Ltda.	45,80	25.526	27	_	25.553
Omicron Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	85,00	18.022	10.868	-	28.890
Even SP 18/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	88,00	21.038	5.252	_	26.290
Even - SP 35/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	88,00	20.849	4.727	_	25.576
Residencial Guarulhos SPE Ltda.	50,00	37.075	-	_	37.075
Residencial Ernesto Igel SPE Ltda.	35,00	39.014	(244)	-	38.770
Melnick Even Desenvolvimento Imobiliários S.A.	80,00	224.785	100.791	3.323	328.899
Sociedade Albatroz Vargem Pequena Empreendimentos					
Imobiliários Ltda.	45,00	77.519	-	-	77.519
Em 31 de dezembro de 2011:					
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos	40.00	1.042			1.042
Imobiliários S.A. Tricity Empreendimento e Participações Ltda.	40,00 50,00	1.042 177.318	34.217	916	212.451
Aliko Investimento Imobiliário Ltda.	50,00	7.377	34.217	910 -	7.377
Jardim Goiás Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	10.264	_	_	10.264
Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	21.406	_	_	21.406
Parqueven Empreendimentos Ltda.	50,00	23.342	3.232	-	26.574
Evisa Empreendimentos Imobiliários Ltda. (controlada	,				
indireta)	66,67	8.587	(117)	-	8.470
Cygnus Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	54.801	-	-	54.801
Quadcity Bela Cintra Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	25.245	43.487	-	68.732
Disa Catisa Empreendimentos Imobiliários	50,00	41.311	9.226	-	50.537
Neibenfluss Empreendimentos Ltda.	50,00	24.005	-	-	24.005
Melnick Even Incorporações e Construções S.A.	50,00	244.273	181	3.852	248.306
Fazenda Roseira Delta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	22,90	24.004	-	-	24.004
Fazenda Roseira Gamma Empreendimentos Imobiliários	22.00	161		22	407
Ltda. Fazenda Roseira Kappa Empreendimentos Imobiliários Ltda.	22,90 22,90	464 2.381	-	23	487 2.381
Fazenda Roseira Zeta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	22,90	14.638	_	- -	14.638
Fazenda Roseira Beta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	22,90	4.096	_	342	4.438
Fazenda Roseira Alpha Empreendimentos Imobiliários Ltda.	22,90	2.609	-	3-72	2.609
Fazenda Roseira Eta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	33,88	529	_	24	553
Fazenda Roseira Epsilon Empreendimentos Imobiliários	, -				
Ltda.	22,90	22.298	-	-	22.298
Fazenda Roseira Epsilon Empreendimentos Imobiliários					
Ltda.	22,90	22.298	-	-	22.298

			Ativo		
	Participação			Investimentos	
	- %	Circulante	circulantes	e imobilizado	Total
Even SP 18/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	88.00	) 19.298	_	_	19.298
Even - SP 35/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	88,00		_	_	13.415
Residencial Guarulhos SPE Ltda.	50,00		-	-	33.421
Residencial Ernesto Igel SPE Ltda.	35,00		-	-	70.349
Melnick Even Desenvolvimento Imobiliários S.A	80,00	199.426	-	2.074	201.500
Sociedade Albatroz Vargem Pequena Empreendimentos Imobiliários Ltda.	45,00	21.586			21.586
iniodinarios Etda.	43,00	21.360	-	_	21.560
	Doccine	o notrimônic	líquido (pos	sivo a descoberto	,)
	Participação	o e pau inionic	Não	Patrimônio	<u>')                                    </u>
	- %	Circulante	circulante	líquido	Total
		· ·			
Em 31 de dezembro de 2012:					
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos	10.00	266	12	606	005
Imobiliários S.A. Tricity Empreendimento e Participações Ltda.	40,00 50,00	366 19.673	13 180.538	606 168.565	985 368.776
Aliko Investimento Imobiliário Ltda.	50,00	7.025	559	(208)	7.376
Jardim Goiás Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	4.895	2.713	2.656	10.264
Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	16.415	1.074	3.918	21.407
Parqueven Empreendimentos Ltda.	50,00	542	490	9.814	10.846
Evisa Empreendimentos Imobiliários Ltda. –					
(controlada indireta)	66,67	1.731	43	7.817	9.591
Cygnus Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	2.548	1.427	32.840	36.815
Quadcity Bela Cintra Empreendimentos Imobiliários	50.00	55.000	4.057	65.075	106 004
Ltda.	50,00 50,00	55.292 4.213	4.957 58.957	65.975 61.276	126.224 124.446
Disa Catisa Empreendimentos Imobiliários Neibenfluss Empreendimentos Ltda.	50,00	18.697	260	7.833	26.790
Melnick Even Incorporações e Construções S.A.	50,00	183.849	33.339	85.445	302.633
Fazenda Roseira Delta Empreendimentos Imobiliários	50,00	103.047	33.337	05.445	302.033
Ltda.	45,80	19.998	1.392	4.175	25.565
Fazenda Roseira Gamma Empreendimentos	,				
Imobiliários Ltda.	45,80	328	-	160	488
Fazenda Roseira Kappa Empreendimentos Imobiliários					
Ltda.	45,80	2.385	37	383	2.805
Fazenda Roseira Zeta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	45.90	14.027	819	1.057	15.913
Fazenda Roseira Beta Empreendimentos Imobiliários	45,80	14.037	619	1.057	13.913
Ltda.	45,80	3.040	_	1.590	4.630
Fazenda Roseira Alpha Empreendimentos Imobiliários	,			-12.7	
Ltda.	45,80	2.327	682	(205)	2.804
Fazenda Roseira Eta Empreendimentos Imobiliários					
Ltda.	45,80	365	-	195	560
Fazenda Roseira Epsilon Empreendimentos Imobiliários	47.00	22	4 450		
Ltda.	45,80	22.607	1.479	1.466	25.552
Omicron Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	85,00	1.262	871 6.430	26.759	28.892
Even SP 18/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda. Even - SP 35/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	88,00 88,00	4.193 9.719	6.439 856	15.658 15.001	26.290 25.576
Residencial Guarulhos SPE Ltda.	50,00	3.856	12.268	20.951	37.075
Residencial Ernesto Igel SPE Ltda.	35,00	4.039	13.461	21.271	38.771
Melnick Desenvolvimento	80,00	239.611	34.202	55.087	328.900
Sociedade Albatroz Vargem Pequena Empreendimentos					
Imobiliários Ltda.	45,00	11.707	37.558	28.256	77.521
Em 31 de dezembro de 2011:					
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos					
Imobiliários S.A.	40,00	376	312	354	1.042
Tricity Empreendimento e Participações Ltda.	50,00	16.658	63.795	132.005	212.458
Aliko Investimento Imobiliário Ltda.	50,00	3.166	1.109	3.102	7.377
Jardim Goiás Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	3.195	2.713	4.356	10.264
Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	13.316	1.074	7.016	21.406
Parqueven Empreendimentos Ltda.	50,00	927	5.071	20.576	26.574
Evisa Empreendimentos Imobiliários Ltda. (controlada	<del></del>	1 (17		C 001	0.470
indireta) Cygnus Empreendimentos Imobiliários Ltda.	66,67 50,00	1.617 3.363	52 3.399	6.801 48.039	8.470 54.801
Quadcity Bela Cintra Empreendimentos Imobiliários	50,00	5.505	3.377	40.037	J4.0U1
Ltda.	50,00	4.041	13.519	51.172	68.732
	,				

		Part	icipação	- F	Não	sivo a descobe Patrimônio	/
				Circulante	circulante	líquido	Total
Disa Catisa Empreendimentos Imobiliário	ne.		50,00	4.292	2,257	43.988	50.53
Neibenfluss Empreendimentos Ltda.	73		50,00	15.822	2.237	8.183	24.00
Melnick Even Incorporações e Construções S.A. Fazenda Roseira Delta Empreendimentos Imobiliários		os.	50,00	172.790	11.708	63.808	248.30
Ltda. Fazenda Roseira Gamma Empreendiment		~	22,90	15.325	1.350	7.329	24.00
Imobiliários Ltda. Fazenda Roseira Kappa Empreendimentos		os	22,90	58	-	429	48
Ltda. Fazenda Roseira Zeta Empreendimentos I			22,90	1.546	59	776	2.38
Ltda. Fazenda Roseira Beta Empreendimentos I			22,90	12.981	717	940	14.63
Ltda. Fazenda Roseira Alpha Empreendimentos Imobiliários			22,90	132	-	4.306	4.43
Ltda. Fazenda Roseira Eta Empreendimentos In	nobiliários		22,90	1.458	1.261	(110)	2.60
Ltda. Fazenda Roseira Epsilon Empreendimento	os Imobiliá	rios	33,88	16	-	537	55
Ltda. Quadcity Maria Curupaiti Empreendimen	tos		22,90	17.221	1.149	3.928	22.29
Imobiliários Ltda. Quadcity Zacarias de Goes Empreendimen			50,00	7.239	-	9.867	17.10
Imobiliários Ltda. Quadcity Melo Nogueira Empreendimento	os		50,00	1.733	-	16.508	18.24
Imobiliários Ltda.			50,00	1.640	-	8.006	9.6
Residencial Guarulhos SPE Ltda.			50,00	3.470	15.527	14.424	33.42
Residencial Ernesto Igel SPE Ltda.			35,00	4.009	25.979	40.361	70.3
Melnick Even Desenvolvimento Imobilián			80,00	181.243	3.135	17.122	201.50
Sociedade Albatroz Vargem Pequena Empreendimentos Imobiliários Ltda.			45,00	4.869	1.372	15.345	21.58
			Re	esultado do e	exercício		
			Ro	esultado do e		Imposto de	Lucro
	Receita líquida	Custos	Despesas operacionais	Resultado	Outras receitas	Imposto de renda e contribuição social	Lucro líquido (prejuízo do exercíci
n 21 de decembro de 2012.		Custos	Despesas	Resultado	Outras receitas	renda e contribuição	líquido (prejuízo
m 31 de dezembro de 2012: Eco Life Cidade Universitária	líquida		Despesas operacionais	Resultado financeiro	Outras receitas	renda e contribuição social	líquido (prejuízo do exercíci
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos Imobiliários S.A.		Custos (141)	Despesas	Resultado financeiro	Outras receitas	renda e contribuição	líquido (prejuízo do exercíc
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos Imobiliários S.A. Fricity Empreendimento e Participações Ltda.	1íquida 525 234.756		Despesas operacionais	Resultado financeiro	Outras receitas	renda e contribuição social	líquido (prejuízo do exercío 2.
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos Imobiliários S.A. Tricity Empreendimento e Participações Ltda. Aliko Investimento Imobiliário Ltda. Jardim Goiás Empreendimentos	líquida 525	(141)	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Outras receitas e despesas	renda e contribuição social	líquido (prejuízo do exercío 2.
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos Imobiliários S.A. Tricity Empreendimento e Participações Ltda. Aliko Investimento Imobiliário Ltda. Jardim Goiás Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1íquida 525 234.756	(141)	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Outras receitas e despesas	renda e contribuição social	líquido (prejuízo do exercío 2.
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos Imobiliários S.A. Tricity Empreendimento e Participações Ltda. Aliko Investimento Imobiliário Ltda. Jardim Goiás Empreendimentos Imobiliários Ltda. Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda. Parqueven Empreendimentos Ltda. Evisa Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1íquida 525 234.756	(141) (165.923) - - 5 (2.104)	Despesas operacionais  (210 (2.344	Resultado financeiro  16 2.290	Outras receitas e despesas	renda e contribuição social  61 (4.179) (50)	líquido (prejuízo do exercíc
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos Imobiliários S.A. Fricity Empreendimento e Participações Ltda. Aliko Investimento Imobiliário Ltda. Jardim Goiás Empreendimentos Imobiliários Ltda. Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda. Parqueven Empreendimentos Ltda. Evisa Empreendimentos Imobiliários Ltda controlada indireta) Cygnus Empreendimentos Imobiliários	525 234.756 550 - 7.087	(141) (165.923) - - 5 (2.104) 141	Despesas operacionais  (210 (2.344	Resultado financeiro  16 2.290	Outras receitas e despesas  (610)  (2.211)	renda e contribuição social  61 (4.179) - (50) (23)	líquido (prejuízo do exercíc
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos Imobiliários S.A. Tricity Empreendimento e Participações Ltda. Aliko Investimento Imobiliário Ltda. Jardim Goiás Empreendimentos Imobiliários Ltda. Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda. Parqueven Empreendimentos Ltda. Evisa Empreendimentos Imobiliários Ltda controlada indireta) Cygnus Empreendimentos Imobiliários Ltda. Quadcity Bela Cintra Empreendimentos	11.054	(141) (165.923) - - 5 (2.104) 141 (4.473)	Despesas operacionais  (210 (2.344	Resultado financeiro  16 2.290 10 45 921 83	Outras receitas e despesas (610) - (2.211) - (29)	renda e contribuição social  61 (4.179) - (50) (23) (572)	líquido (prejuízo do exercíc
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos Imobiliários S.A. Tricity Empreendimento e Participações Ltda. Aliko Investimento Imobiliário Ltda. Jardim Goiás Empreendimentos Imobiliários Ltda. Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda. Parqueven Empreendimentos Ltda. Evisa Empreendimentos Imobiliários Ltda controlada indireta) Cygnus Empreendimentos Imobiliários Ltda. Quadcity Bela Cintra Empreendimentos Imobiliários Ltda.	525 234.756 550 - 7.087	(141) (165.923) - - 5 (2.104) 141	Despesas operacionais  (210 (2.344	Resultado financeiro  16 2.290	Outras receitas e despesas  - (610) - (2.211) - (29)	renda e contribuição social  61 (4.179) - (50) (23) (572) (1.284)	líquido (prejuízo do exercício de exercício do exercício
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos Imobiliários S.A. Tricity Empreendimento e Participações Ltda. Aliko Investimento Imobiliário Ltda. Jardim Goiás Empreendimentos Imobiliários Ltda. Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda. Parqueven Empreendimentos Ltda. Evisa Empreendimentos Imobiliários Ltda controlada indireta) Cygnus Empreendimentos Imobiliários Ltda. Quadcity Bela Cintra Empreendimentos Imobiliários Ltda. Disa Catisa Empreendimentos Imobiliários Ltda. Oisa Catisa Empreendimentos Imobiliários Neibenfluss Empreendimentos Ltda. Melnick Even Incorporações e	11.054 82.145 119.997 (260)	(141) (165.923) - - 5 (2.104) 141 (4.473) (42.872)	Despesas operacionais  (210 (2.344 (1.530 (18 (1.265 (532 (953 (199	Resultado financeiro  16  2.290  -  45  921  83  345  705  (1)	Outras receitas e despesas  (610) - (2.211) - (29)	renda e contribuição social  61 (4.179) - (50) (23) (572) (1.284) (2.402) -	líquido (prejuízo do exercício de exercício
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos Imobiliários S.A. Tricity Empreendimento e Participações Ltda. Aliko Investimento Imobiliário Ltda. Jardim Goiás Empreendimentos Imobiliários Ltda. Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda. Parqueven Empreendimentos Ltda. Evisa Empreendimentos Imobiliários Ltda controlada indireta) Cygnus Empreendimentos Imobiliários Ltda. Quadcity Bela Cintra Empreendimentos Imobiliários Ltda. Disa Catisa Empreendimentos Imobiliários Neibenfluss Empreendimentos Ltda. Melnick Even Incorporações e Construções S.A. Fazenda Roseira Delta Empreendimentos	11.054 82.145 119.997 (260) 75.839	(141) (165.923) - 5 (2.104) 141 (4.473) (42.872) (80.050) 523 (57.946)	Despesas operacionais  (210 (2.344	Resultado financeiro  16 2.290 - 45 921 83 705 705 1.160	Outras receitas e despesas  (610) - (2.211) - (29) - 3	renda e contribuição social  61 (4.179) - (50) (23) (572) (1.284) (2.402) - (2.301)	líquido (prejuízo do exercício de exercício
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos Imobiliários S.A. Tricity Empreendimento e Participações Ltda. Aliko Investimento Imobiliário Ltda. Jardim Goiás Empreendimentos Imobiliários Ltda. Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda. Parqueven Empreendimentos Ltda. Evisa Empreendimentos Imobiliários Ltda controlada indireta) Cygnus Empreendimentos Imobiliários Ltda. Quadcity Bela Cintra Empreendimentos Imobiliários Ltda. Disa Catisa Empreendimentos Imobiliários Neibenfluss Empreendimentos Ltda. Melnick Even Incorporações e Construções S.A. Fazenda Roseira Delta Empreendimentos Imobiliários Ltda. Fazenda Roseira Gamma	11.054 82.145 119.997 (260)	(141) (165.923) - 5 (2.104) 141 (4.473) (42.872) (80.050) 523 (57.946) (5.475)	Despesas operacionais  (210 (2.344 (1.530 (18 (1.265 (532 (953 (199	Resultado financeiro  16 2.290 - 45 921 83 705 705 1.160	Outras receitas e despesas  - (610) (2.211) - (29) 3	renda e contribuição social  61 (4.179) - (50) (23) (572) (1.284) (2.402) - (2.301) (218)	líquido (prejuízo
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos Imobiliários S.A. Tricity Empreendimento e Participações Ltda. Aliko Investimento Imobiliário Ltda. Jardim Goiás Empreendimentos Imobiliários Ltda. Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda. Parqueven Empreendimentos Ltda. Evisa Empreendimentos Imobiliários Ltda controlada indireta) Cygnus Empreendimentos Imobiliários Ltda. Quadcity Bela Cintra Empreendimentos Imobiliários Ltda. Disa Catisa Empreendimentos Imobiliários Neibenfluss Empreendimentos Ltda. Melnick Even Incorporações e Construções S.A. Fazenda Roseira Delta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	11.054 82.145 119.997 (260) 75.839	(141) (165.923) - - 5 (2.104) 141 (4.473) (42.872) (80.050) 523 (57.946) (5.475)	Despesas operacionais  (210 (2.344	Resultado financeiro  16 2.290 1, 45 921 345 705 (1, 1) 1.160 367	Outras receitas e despesas  (610)  (2.211)  (29)  -  3 -  -	renda e contribuição social  61 (4.179) - (50) (23) (572) (1.284) (2.402) - (2.301)	líquido (prejuízo do exercício de exercício
Eco Life Cidade Universitária Empreendimentos Imobiliários S.A. Tricity Empreendimento e Participações Ltda. Aliko Investimento Imobiliário Ltda. Jardim Goiás Empreendimentos Imobiliários Ltda. Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda. Parqueven Empreendimentos Ltda. Evisa Empreendimentos Imobiliários Ltda controlada indireta) Cygnus Empreendimentos Imobiliários Ltda. Quadcity Bela Cintra Empreendimentos Imobiliários Ltda. Disa Catisa Empreendimentos Imobiliários Neibenfluss Empreendimentos Ltda. Melnick Even Incorporações e Construções S.A. Fazenda Roseira Delta Empreendimentos Imobiliários Ltda. Fazenda Roseira Gamma Empreendimentos Imobiliários Ltda. Fazenda Roseira Gamma Empreendimentos Imobiliários Ltda. Fazenda Roseira Gamma	11.054 82.145 119.997 (260) 75.839 3.619	(141) (165.923) - - 5 (2.104) 141 (4.473) (42.872) (80.050) 523 (57.946) (5.475)	Despesas operacionais  (210 (2.344	Resultado financeiro  16 2.290 345 921 345 705 (1) 1.160 367 - 6	Outras receitas e despesas  (610)  (2.211)  (29)  -  3 -  -	renda e contribuição social  61 (4.179) - (50) (23) (572) (1.284) (2.402) - (2.301) (218)	líquido (prejuízo do exercíc do e

	Resultado do exercício						
	Receita líquida	Custos	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Outras receitas e despesas	Imposto de renda e contribuição social	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
	iiquida	Cusios	operacionais	Illianceno	e despesas	Social	do exercicio
Fazenda Roseira Alpha Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(503)	222	(35)	(5)		14	(307)
Fazenda Roseira Eta Empreendimentos	(303)		(33)	(3)		14	, , ,
Imobiliários Ltda. Fazenda Roseira Epsilon	-	2	-	-	-	-	2
Empreendimentos Imobiliários Ltda.	6.897	(7.823)	(198)	250	-	(284)	(1.158)
Omicron Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda. Even SP 18/10 Empreendimentos	30.617	(18.527)	(4.746)	130	-	(694)	6.780
Imobiliários Ltda.	9.890	(8.239)	(1.083)	95	-	(210)	453
Even - SP 35/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	6.192	(4.140)	(443)	10	_	(128)	1.491
Residencial Guarulhos SPE Ltda.	25.471	(15.738)	(608)	830	-	(819)	9.136
Residencial Ernesto Igel SPE Ltda.  Melnick Even Desenvolvimento	14.361	(5.963)	(1.197)	(1.061)	-	(454)	5.686
Imobiliário S.A.	147.105	(105.405)	(23.033)	1.875	(82)	(2.697)	17.763
Sociedade Albatroz Vargem Pequena Empreendimentos Imobiliários Ltda.	63.591	(43.487)	(97)	(2.469)	110	(1.985)	15.663
Em 31 de dezembro de 2011:							
Eco Life Cidade Universitária							
Empreendimentos Imobiliários S.A. Tricity Empreendimento e Participações	254	(308)	53	184	-	(16)	167
Ltda.	159.352	(108.378)	(2.747)	4.156	399	(5.594)	47.188
Aliko Investimento Imobiliário Ltda. Jardim Goiás Empreendimentos	-	-	-	-	-	-	-
Imobiliários Ltda.	-	-	-	-	-	-	-
Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda.	_	(1)	_	_	_	_	(1)
Parqueven Empreendimentos Ltda.	15.306	(15.919)	(723)	7.746	665	(686)	6.389
Evisa Empreendimentos Imobiliários Ltda. – (controlada indireta)	_	11	(102)	2.033	_	(6)	1.936
Cygnus Empreendimentos Imobiliários							
Ltda. Quadcity Bela Cintra Empreendimentos	38.962	(27.915)	(375)	746	-	(1.472)	9.946
Imobiliários Ltda.	31.149	(13.871)	(325)	908	-	(946)	16.915
Disa Catisa Empreendimentos Imobiliários	43.389	(31.774)	(1.811)	1.937	-	(2.029)	9.712
Neibenfluss Empreendimentos Ltda.	-	(59)	(1)	11	-	(3)	(52)
Melnick Even Incorporações e Construções S.A.	118.097	(88.274)	(12.316)	5.334	528	(4.267)	19.102
Fazenda Roseira Delta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	12.525	(0.902)	(57)	214		(405)	2 214
Fazenda Roseira Gamma	13.535	(9.893)	(57)	214	-	(485)	3.314
Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(1)	(2)	-	-	-	(3)
Fazenda Roseira Kappa Empreendimentos Imobiliários Ltda.	318	(399)	(11)	(3)	-	(10)	(105)
Fazenda Roseira Zeta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	7.329	(7.940)	(41)	222	_	(292)	(722)
Fazenda Roseira Beta Empreendimentos	1.32)	` /		222		(2)2)	
Imobiliários Ltda. Fazenda Roseira Alpha Empreendimentos	-	(5)	(82)	-	-	-	(87)
Imobiliários Ltda.	(66)	(708)	(12)	(5)	-	(29)	(820)
Fazenda Roseira Eta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	_	(1)	(2)	_	_	_	(3)
Fazenda Roseira Epsilon							
Empreendimentos Imobiliários Ltda. Quadcity Maria Curupaiti	12.611	(8.657)	(178)	100	-	(417)	3.459
Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	(3)	-	-	-	(3)
Quadicity Zacaria de Goes Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	(482)	51	-	(12)	(443)
Quadcity Melo Nogueira			(5)	0		(2)	1
Empreendimentos Imobiliários Ltda. Residencial Guarulhos SPE Ltda.	21.770	(15.570)	(5) (112)	8 126	226	(2) (810)	5.630
Residencial Ernesto Igel SPE Ltda. Melnick Desenvolvimento Imobiliário	40.884	(28.655)	(135)	1.914	-	(1.485)	12.523
S.A	89.128	(64.334)	(7.338)	815	146	(1.395)	17.022
Sociedade Albatroz Vargem Pequena Empreendimentos Imobiliários Ltda.	23.701	(17.088)	(1.710)	122	-	(763)	4.262

# f) Adiantamentos para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumento de capital efetuados e ainda não capitalizados envolvem as seguintes sociedades controladas:

	Ativo		
	Controladora		
	2012	2011	
Sociedades controladas com participação de terceiros	64.738	45.784	
Sociedades controladas sob controle comum	69.884	65.885	
Sociedades controladas de forma integral	186.579	153.518	
Provisão para perdas em sociedades com passivo a descoberto	<u>(7.104</u> )	(4.413)	
	<u>314.097</u>	<u>260.774</u>	

Não existem termos fixados de conversão dos adiantamentos para futuro aumento de capital em cotas que considerem um valor fixo de adiantamento por uma quantidade fixa de cotas, motivo pelo qual os saldos não estão sendo classificados como investimento ou patrimônio líquido, permanecendo classificados como ativo não circulante.

## 9. IMOBILIZADO

# a) Composição dos saldos e taxas de depreciação

		Controladora			
		2012			2011
	Taxa anual de		Depreciação		
	depreciação - %	Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	7.270	(1.926)	5.344	6.161
Móveis e utensílios	10	4.555	(1.624)	2.931	3.148
Computadores	20	5.225	(2.958)	2.267	2.412
Instalações	10	480	(229)	251	298
Benfeitorias em imóveis	50	5.464	(3.125)	2.339	2.931
Demais		3.498	(208)	3.290	2.693
		<u>26.492</u>	( <u>10.070</u> )	<u>16.422</u>	<u>17.643</u>

		Consolidado				
			2012		2011	
	Taxa anual de		Depreciação			
	depreciação - %	Custo	acumulada	Líquido	Líquido	
Máquinas e equipamentos	10	7.879	(2.111)	5.768	6.617	
Móveis e utensílios	10	5.644	(2.033)	3.611	3.769	
Computadores	20	6.177	(3.563)	2.614	2.753	
Instalações	10	1.787	(620)	1.167	771	
Benfeitorias em imóveis	50	5.927	(3.403)	2.524	3.254	
Estandes de vendas	(*)	14.547	(11.253)	3.294	6.213	
Demais		4.071	(235)	3.836	3.132	
		46.032	( <u>23.218</u> )	22.814	26.509	

(\*) Os gastos com a construção dos estandes de vendas e do apartamento modelo são capitalizados apenas quando a expectativa de vida útil-econômica for superior a um ano e depreciados de acordo o prazo de vida útil-econômica de aproximadamente 24 meses, que varia de acordo com cada empreendimento, e são baixados por ocasião do término da comercialização ou demolição.

### b) Movimentação dos saldos

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 é como segue:

	Controladora				
		Adições/			
	2010	transferências	Baixas	Depreciações	2011
					-
Máquinas e equipamentos	6.750	136	-	(725)	6.161
Móveis e utensílios	2.693	846	-	(391)	3.148
Computadores	1.781	1.378	-	(747)	2.412
Instalações	347	-	-	(49)	298
Benfeitorias em imóveis	2.488	1.657	-	(1.214)	2.931
Demais	2.249	469	<u>-</u>	(25)	2.693
	16.308	<u>4.486</u>	<u>=</u>	( <u>3.151</u> )	17.643
		C	onsolidad	lo	
		Adições/			
	2010	transferências	Baixas	Depreciações	2011
Máquinas e equipamentos	7.218	180	-	(781)	6.617
Móveis e utensílios	3.361	887	-	(479)	3.769
Computadores	2.154	1.476	-	(877)	2.753
Instalações	892	-	-	(121)	771
Benfeitorias em imóveis	2.501	2.101	-	(1.348)	3.254
Estandes de vendas	469	6.005	-	(261)	6.213
Demais	2.352	817	<u>-</u>	(37)	3.132
	<u>18.947</u>	<u>11.466</u>	<u>=</u>	( <u>3.904</u> )	<u>26.509</u>

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 é como segue:

	Controladora					
		Adições/				
	2011	transferências	Baixas	Depreciações	2012	
Máguinas a aguinamentos	6.161	24	(155)	(686)	5.344	
Máquinas e equipamentos Móveis e utensílios	3.148	299	(87)	(429)	2.931	
			` ′	` ′		
Computadores	2.412	808	(177)	(777)	2.266	
Instalações	298	-	- (50)	(48)	251	
Benfeitorias em imóveis	2.931	931	(50)	(1.472)	2.339	
Demais	2.693	<u>854</u>	( <u>234</u> )	<u>(22</u> )	3.292	
	<u>17.643</u>	<u>2.915</u>	( <u>703</u> )	( <u>3.432</u> )	<u>16.422</u>	
		C	onsolidad	.0		
		Adições/				
	2011	transferências	Baixas	Depreciações	2012	
Máquinas e equipamentos	6.617	90	(188)	(751)	5.768	
Móveis e utensílios	3.769	669	(268)	(559)	3.611	
	2.753	1.345	(481)	(1.003)	2.614	
Computadores			, ,	` ′		
Instalações	771	655	(74)	(185)	1.167	
Benfeitorias em imóveis	3.254	1.254	(368)	(1.616)	2.524	
Estandes de vendas	6.213	1.749		(4.668)	3.294	
Demais	3.132	<u>1.314</u>	(578)	(32)	3.836	
	<u>26.509</u>	<u>7.076</u>	( <u>1.957</u> )	( <u>8.814</u> )	<u>22.814</u>	

Dos montantes consolidados de depreciação de R\$8.814 (R\$3.904 em 2011): (i) R\$4.668 (R\$260 em 2011) foram registrados como "Despesas comerciais"; e (ii) R\$4.146 (R\$3.644 em 2011) como "Despesas gerais e administrativas".

# 10. INTANGÍVEL

# a) Composição dos saldos

		Controladora					
			2012				
	Taxa anual de		Amortização				
	amortização - %	Custo	acumulada	Líquido	Líquido		
~ .	_	40.000	( <b>-</b> 000)	- 0.1 <b>-</b>			
Software	5	<u>13.929</u>	( <u>7.882</u> )	<u>6.047</u>	<u>3.364</u>		
		<u>13.929</u>	( <u>7.882</u> )	<u>6.047</u>	<u>3.364</u>		

		Consolidado					
			2012				
	Taxa anual de		Amortização				
	amortização - %	Custo	acumulada	Líquido	Líquido		
Software	5	<u>15.021</u>	( <u>8.267</u> )	<u>6.754</u>	<u>3.498</u>		
		<u>15.021</u>	(8.267)	6.754	3.498		

# b) Movimentação dos saldos

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 é como segue:

	Controladora					
·		Adições/				
_	2010	transferências	Baixas	Amortizações	2011	
Software	<u>2.713</u>	<u>2.211</u>	<u></u>	( <u>1.560</u> )	3.364	
	<u>2.713</u>	<u>2.211</u>	=	( <u>1.560</u> )	<u>3.364</u>	
		Co	nsolidado			
		Adições/				
_	2010	transferências	Baixas	Amortizações	2011	
Software	2.889	2.229	_=	( <u>1.620</u> )	3.498	
	<u>2.889</u>	<u>2.229</u>	=	( <u>1.620</u> )	<u>3.498</u>	

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 é como segue:

	Controladora					
		Adições/	-			
	2011	transferências	Baixas	Amortizações	2012	
Software	3.364	8.209	( <u>3.974</u> )	( <u>1.552</u> )	6.046	
	<u>3.364</u>	<u>8.209</u>	( <u>3.974</u> )	$(\underline{1.552})$	<u>6.046</u>	
		Co	onsolidado			
		Adições/				
	2011	transferências	Baixas	Amortizações	2012	
Software	3.498 3.498	9.176 9.176	( <u>4.158</u> ) ( <u>4.158</u> )	( <u>1.762</u> ) ( <u>1.762</u> )	6.754 6.754	

O montante consolidado de amortização de R\$1.762 (R\$1.620 em 2011) foi registrado como "Despesas gerais e administrativas".

# 11. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

	Controladora Consoli		idado
	2011	2012	2011
Contas a pagar em moeda corrente, sujeitas a:			
Variação do INCC	-	103.345	72.640
Variação do INPC, acrescido de juros de 8% ao ano	-	-	1.276
Variação do IGP-M, acrescido de juros de 12% ao ano	2.422	-	2.666
Demais		40	7.400
	<u>2.422</u>	103.385	<u>83.982</u>
Passivo circulante	2.422	98.817	66.759
Passivo não circulante	-	4.568	17.223

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consc	olidado
	<u>2012</u>	2011
2013	-	2.217
2014	4.549	14.898
2015 em diante	19	108
	<u>4.568</u>	<u>17.223</u>

# 12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### a) Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Financiamento de terreno (i)	10.009	114.045	10.009	114.045
Crédito imobiliário (ii)	-	-	821.021	782.951
Capital de giro - FINAME (iii)	-	2.439	-	2.439
Cédula de Crédito Bancário - CCB (iv)	122.961	50.053	122.961	50.053
Crédito de Recebíveis Imobiliários - CRI (v)	84.841	76.800	84.841	76.800
Outros	2.214		2.214	<u>-</u>
	<u>220.025</u>	<u>243.337</u>	<u>1.041.046</u>	1.026.288
Circulante	14.531	96.974	299.663	539.235
Não circulante	205.494	146.363	741.383	487.053

Todos os empréstimos e financiamentos são em moeda nacional e com as seguintes características:

- (i) O financiamento para aquisição de terrenos está sujeito à variação de 100% a 115% da taxa do CDI, acrescida de "spread" de 2% ao ano.
- (ii) As operações de crédito imobiliário estão sujeitas à variação da Taxa Referencial TR de juros, acrescida de 10% a 11% ao ano.

2012

- (iii) A operação de FINAME realizada com instituição financeira credenciada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social BNDES está sujeita à taxa de juros de 4,5% ao ano.
- (iv) A operação de Cédula de Crédito Bancário (CCB) está sujeita à variação de 114% a 115% da taxa do CDI ao mês.
- (v) A operação de Crédito de Recebíveis Imobiliários (CRI) está sujeita à variação dos Depósitos Interfinanceiros DIs, acrescidos de 1,5% ao ano.

Os valores contábeis dos empréstimos do circulante e não circulante aproximam-se de seu valor justo.

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Estoques (custo incorrido das unidades não vendidas dos empreendimentos)	510.110	246.024
Contas a receber (unidades vendidas dos empreendimentos financiados)	38.077	303.349
Terrenos	15.298	60.619
	<u>563.485</u>	<u>609.992</u>

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Contro	Controladora		Consolidado	
	2012	<u>2012</u> <u>2011</u>		2011	
2013	-	7.666	-	280.391	
2014	50.027	59.846	378.896	73.902	
2015	81.515	1.434	233.805	49.157	
2016 em diante	73.952	77.417	128.682	83.603	
	<u>205.494</u>	146.363	741.383	487.053	

Os contratos de operações de crédito imobiliário a longo prazo têm cláusulas de vencimento antecipado no caso de não cumprimento dos compromissos neles assumidos, como a aplicação dos recursos no respectivo objeto, registro de hipoteca do empreendimento, cumprimento de cronograma das obras e outros. Os compromissos assumidos vêm sendo cumpridos pela Companhia nos termos contratados.

Os recursos oriundos da operação de CRI foram utilizados para liquidação da primeira parcela da segunda emissão das debêntures, aplicando-se a essa operação as mesmas condições restritivas aplicáveis às debêntures (item b) a seguir).

### b) Debêntures

		Controladora e consolidado	
	2012	2011	
D.im. in anti-2		20,000	
Primeira emissão	-	30.000	
Segunda emissão	-	50.000	
Terceira emissão	-	24.000	
Quarta emissão	250.000	250.000	
Quinta emissão	<u>150.000</u>	<u>-</u>	
Principal	400.000	354.000	
Custos de transação a apropriar	(2.200)	(3.059)	
Operação de "swap" de taxas de juros	(=====)	844	
Juros a pagar	9.817	24.185	
	<u>407.617</u>	<u>375.970</u>	
	0.140	74 170	
Circulante	9.140	74.170	
Não circulante	398.477	301.800	

# Características das debêntures

	Primeira emissão	Segunda emissão	Terceira emissão	Quarta emissão	Quinta emissão
Data de registro Conversível em ações Datas de vencimento	31/01/08 Não 01/10/13	20/02/08 Não 15/10/11 (50%) e 15/10/12 (50%)	19/11/09 Não 04/06/11 (20%), 04/06/13 (80%)	10/03/11 Não 1ª série - 10/03/14 (50%) e 10/03/15 (50%)	03/10/2012 Não 03/10/2015 (33,33%) 03/10/2016 (33,33%) 03/10/2017 (33,33%)
Remuneração (taxas anuais) - %	CDI + 1,85	IPCA + 8,75	CDI + 1,9	2ª série - 10/03/14 (33,33%), 10/03/15 (33,33%) e 10/03/16 (33,33%) 1ª série - CDI + 1,95% "spread" 2ª série - CDI + 2,20% "spread"	CDI + 1,6
Espécie de garantia Valor nominal	Subordinada 10	Subordinada 10	Subordinada 1.000	Subordinada 10	Subordinada 10
Quantidade de títulos emitidos	15.000	10.000	75	25.000 (12.500 - 1 <sup>a</sup> série e 12.500 - 2 <sup>a</sup> série)	15.000
Montante emitido	150.000	100.000	75.000	250.000	150.000

Em 20 de agosto de 2010, foi contratada operação de "swap" de taxa de juros, com data de efetivação a partir de 1º de outubro de 2010, para as debêntures de primeira emissão, substituindo a remuneração de CDI mais 1,85% para IPCA mais 7,64%. Após a liquidação antecipada das referidas debêntures no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o contrato de "swap" foi convertido e passou a ser apresentado na rubrica "Empréstimos e financiamentos", item a) desta nota, até a sua quitação.

### Movimentação do valor principal das debêntures:

	Controladora	
	e conso	olidado
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
No início do exercício:	354.000	305.000
Liquidação antecipada da primeira emissão	(30.000)	(100.000)
Liquidação antecipada da terceira emissão	(24.000)	(45.000)
Liquidação de saldo da primeira parcela da terceira emissão	-	(6.000)
Liquidação de 50% da segunda emissão	(50.000)	(50.000)
Captação da quarta emissão	-	250.000
Captação da quinta emissão	<u>150.000</u>	<u>-</u> _
No fim do exercício	400.000	354.000

No quarto trimestre de 2012, houve nova captação por meio da quinta emissão de debêntures, no montante de R\$150.000. Dos recursos captados, R\$104.000 foram utilizados para a liquidação antecipada das debêntures da primeira e terceira emissão, nos montantes de R\$30.000 e R\$24.000, respectivamente, e para quitação do saldo remanescente da segunda emissão no montante de R\$50.000.

Há condições restritivas, conforme definido nos prospectos definitivos de distribuição pública das debêntures de emissão da Companhia, datados de 10 de março de 2011 e 03 de outubro de 2012, relacionadas, principalmente, a aspectos de reorganização societária e gestão de negócios. Os compromissos assumidos nos prospectos vêm sendo cumpridos pela Companhia nos termos neles estabelecidos. Adicionalmente, as debêntures apresentam determinados "covenants" que são monitorados periodicamente pela Administração e estão sendo cumpridos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

Os custos de transação relacionados à quarta emissão das debêntures totalizaram R\$2.200, sendo apropriados no resultado pelo prazo de vencimento das debêntures, cujo saldo em 31 de dezembro de 2012 será amortizado conforme a seguir demonstrado:

	<u>R\$</u>
2013	677
2014	677
2015	677
2016	<u>169</u>
Custos de transação a amortizar	<u>2.200</u>

### 13. TRIBUTOS A PAGAR

Representados por tributos incidentes (Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS) sobre a diferença entre a receita de incorporação imobiliária apropriada pelo regime de competência e aquela submetida à tributação obedecendo ao regime de caixa, a qual se realiza em sintonia com a expectativa de realização das contas a receber, como a seguir apresentado:

	Contro	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	2011	2012	2011	
Circulante	-	_	44.054	63.032	
Não circulante	<u>165</u>	<u>165</u>	8.611	6.263	
	<u>165</u>	<u>165</u>	<u>52.665</u>	<u>69.295</u>	

### 14. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Valores recebidos por venda de empreendimentos cuja incorporação		
ainda não ocorreu e demais antecipações	7.095	3.715
Unidades vendidas de empreendimentos em construção:		
Receita apropriada	(15.621)	-
Parcelas recebidas em espécie	17.601	
	1.980	-
Saldo no fim do exercício	9.075	<u>3.715</u>

Quando as receitas a serem reconhecidas excedem os saldos a receber de clientes, a diferença é classificada como adiantamento de clientes.

Os valores referentes às permutas de terrenos por empreendimentos estão apresentados a seguir:

	Consc	Consolidado		
	2012	2011		
Permuta por terrenos	451.822	294.900		
Permuta por terrenos apropriada	( <u>283.735</u> )	( <u>184.197</u> )		
Permuta por terrenos a apropriar	<u>168.087</u>	<u>110.703</u>		

As permutas físicas tendo como objetivo a entrega de unidade a construir são contabilizadas como um componente do estoque de terrenos em contrapartida a uma redução do contas a receber para fins de divulgação.

### 15. DEMAIS CONTAS A PAGAR

	Consolidado				
	2012				2011
		Riscos			
	Garantias	Participação nos resultados	trabalhistas e cíveis	Total	Total
	(a)	(b)	(c)		
Saldos iniciais	21.537	16.000	4.381	41.918	41.388
Debitado à demonstração do					
resultado	5.166	22.000	3.553	30.719	16.490
Pago no exercício	-	(15.858)	-	(15.858)	(15.960)
Creditado à demonstração do					
resultado (reversão)		(142)	(445)	(587)	
Saldos finais	26.703	22.000	7.489	56.192	41.918

Os saldos apresentados acima são integrantes da rubrica "Demais contas a pagar" do passivo circulante no balanço patrimonial.

#### (a) Garantias

O Grupo concede período de garantia sobre os imóveis com base na legislação vigente, por um período de cinco anos. Uma provisão é reconhecida a valor presente da estimativa dos custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações.

A constituição da provisão de garantia é registrada nas empresas controladas ao longo da construção do empreendimento, compondo o custo total da obra, e após a sua entrega inicia-se o processo de reversão da provisão de acordo com a curva de gastos históricos definidos pela área de Engenharia. A prestação de serviços de assistência técnica é realizada pela controladora, e na data da prestação, reconhecidas no resultado, na rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas".

### (b) Participação nos resultados

O programa de participação nos resultados foi aprovado em maio de 2010 e está fundamentado em metas individuais e do Grupo. O encargo está apresentado na nota explicativa nº 21.b). Em 31 de dezembro de2012 o montante dessa participação registrada pela Controladora é de R\$ 22.000 (R\$ 16.000 em 2011).

### (c) Riscos trabalhistas e cíveis

Certas controladas figuram como polo passivo, de forma direta ou indireta, em reclamações trabalhistas, no montante total de R\$46.240 (R\$33.434 em 2011), as quais a Administração da Companhia, como corroborado pelos assessores legais, classifica como perda provável de R\$18.815 (R\$13.739 em 2011), possível de R\$21.892 (R\$19.582 em 2011) e remota de R\$5.533 (R\$113 em 2011), nas contestações apresentadas pela Companhia. Conforme informações dos assessores legais responsáveis, a provável saída de fluxo de caixa futuro decorrente dos processos classificados como perda provável monta, em 31 de dezembro de 2012, a R\$4.839 (R\$3.398 em 2011).

Processos cíveis em que controladas figuram como polo passivo totalizam R\$79.439 (R\$24.763 em 2011), relacionados, principalmente, a: (i) revisão de cláusula contratual de reajustamento e juros sobre parcelas em cobrança; e (ii) atrasos na entrega de unidades imobiliárias. Conforme informações dos assessores legais responsáveis, a expectativa da ocorrência de decisões desfavoráveis em parte desses processos correspondente ao montante de R\$2.650 (R\$983 em 2011).

A provisão para riscos cíveis e trabalhistas em 31 de dezembro de 2012 totaliza R\$7.489 (R\$4.381 em 2011).

# Considerações adicionais sobre riscos relacionados a atrasos na entrega de unidades

•Em meados de 2011, a partir do TAC firmado pelo pelo Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo - Secovi-SP com o Ministério Público, a Companhia e suas controladas passaram a incluir em seus contratos de venda cláusula contratual, informando de maneira clara e precisa, além do prazo estimado da obra e a tolerância máxima de 180 dias em relação ao prazo estimado para conclusão da construção, as seguintes cláusulas penais: (i) multa compensatória no valor correspondente a 2% da quantia até então paga pelo adquirente, corrigido pelo índice de correção monetária previsto no contrato; e (ii) multa moratória no valor correspondente a 0,5% ao mês do montante pago, corrigido conforme o contrato e incidente a partir do final do prazo de tolerância. O valor das multas, quando aplicável, será calculado na ocasião da entrega das chaves e pago na outorga da escritura definitiva de compra e venda ou em até 90 dias contados do recebimento das chaves, o que ocorrer primeiro.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia não constituiu provisão para fazer face a tais riscos dado à irrelevância. A Companhia e suas controladas vêm acompanhando, com seus assessores legais, os processos que vêm sendo movidos individualmente pelos adquirentes, requerendo as referidas compensações, bem como indenização por danos morais e materiais, e determinam provisões específicas para eles com base em análises individuais dos processos.

# 16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O Grupo possui as seguintes obrigações a tributar:

#### a) Lucro real

Considerando o atual contexto das operações da controladora, que se constitui, substancialmente, na participação em outras sociedades, não foi constituído crédito tributário sobre: (i) a totalidade do saldo acumulado de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas da contribuição social; (ii) o saldo de despesas não dedutíveis temporariamente na determinação do lucro tributável; e (iii) o ágio a amortizar. Em decorrência do processo de incorporação, o imposto de renda diferido sobre tais créditos foi constituído no limite do passivo relacionado com as parcelas a tributar sobre a diferença entre o lucro nas atividades imobiliárias tributado pelo regime de caixa e o valor registrado pelo regime de competência; sendo assim, anulado seus efeitos nas contas patrimoniais.

### b) Lucro presumido e RET

Estão representados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre a diferença entre a receita de incorporação imobiliária apropriada pelo regime de competência e aquela submetida à tributação, obedecendo ao regime de caixa das sociedades tributadas com base no lucro presumido ou no RET (nota explicativa nº 2.16), cuja movimentação é como segue:

	Consolidado		
	<u>2012</u>	2011	
No início do exercício	61.350	54.350	
Despesa no resultado	( <u>14.034</u> )	7.000	
No fim do exercício	<u>47.316</u>	<u>61.350</u>	

A tributação da diferença entre o lucro auferido pelo regime de caixa e aquele apurado de acordo com o regime de competência ocorre em sintonia com a expectativa de realização das contas a receber, como apresentado a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
No exercício seguinte	36.559	55.805
Em exercícios subsequentes	<u>10.757</u>	5.545
	<u>47.316</u>	<u>61.350</u>

# 17. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

Em abril de 2008, a Companhia implantou plano de previdência complementar na modalidade Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo funcionário de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1% a 6% da remuneração do funcionário. Os fundos para os quais as contribuições são direcionadas são:

- UBB AIG Corporate I FIQ FI Especialmente Constituídos Renda Fixa.
- UBB AIG Corporate IV FIQ FI Especialmente Constituídos Renda Fixa.
- PREVER Platinum RV 49 FIQ de FI Especialmente Constituídos Multimercado (Plano Composto).

O plano está sendo administrado pela Itaú Vida & Previdência e as contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$300 (R\$304 em 2011).

### 18. CONTA-CORRENTE COM PARCEIROS NOS EMPREENDIMENTOS

	Controladora		Consolidad	
	2012	2011	2012	2011
Em empreendimentos:				
Duo Alto de Pinheiros	900	730	900	730
Particolare	190	50	190	50
Demais	204	(1.333)	1.029	(2.683)
	1.294	(553)	2.119	(1.903)
Mútuo com parceiros:				
Baucis Participações Ltda.	6	6	6	6
Brisa Empreendimentos Ltda.	784	784	784	784
Villa Reggio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	168	71	168	71
Habitacon Construtora e Incorporadora Ltda.	6.947	3.964	6.947	3.964
Conx Empreendimentos Imobiliário	7.128	-	7.128	-
ARC Engenharia Ltda.	564	564	564	564
Melnick Participações Ltda.	15.775	15.079	37.467	28.792
Krill Empreendimentos Imobiliários Ltda.	<u>761</u>	<u>761</u>	<u>761</u>	<u>761</u>
	<u>32.133</u>	21.229	<u>53.825</u>	34.942
Em consórcios:				
Consórcio Roseira	10.115	11.769	10.115	16.945
Consórcio Rossi	-	-	3.907	3.085
Colinas do Morumbi			<u>(6.886</u> )	<u>(7.704</u> )
	<u>10.115</u>	<u>11.769</u>	7.136	<u>12.326</u>
	<u>43.542</u>	<u>32.445</u>	<u>63.080</u>	<u>45.365</u>
Ativo não circulante	43.558	33.927	69.981	56.108
Passivo circulante	(15)	<u>(1.482</u> )	<u>(6.901</u> )	<u>(10.743</u> )
	43.543	<u>32.445</u>	<u>63.080</u>	45.365

A Companhia participa do desenvolvimento de empreendimentos de incorporação imobiliária em conjunto com outros parceiros de forma direta ou mediante participação em sociedades controladas. A estrutura de administração desses empreendimentos e a gerência de caixa são centralizadas na empresa líder do empreendimento, que fiscaliza o desenvolvimento das obras e os orçamentos. Assim, o líder do empreendimento assegura que as aplicações de recursos necessários sejam feitas e alocadas de acordo com o planejado. As origens e aplicações de recursos do empreendimento estão refletidas nesses saldos, com observação do respectivo percentual de participação, os quais não estão sujeitos a atualização ou encargos financeiros não possuem vencimento predeterminado.

O prazo médio de desenvolvimento e finalização dos empreendimentos em que estão aplicados os recursos é de três anos, sempre com base nos projetos e cronogramas físico-financeiros de cada obra.

Essa forma de alocação dos recursos permite que as condições negociais acertadas com cada parceiro e em cada empreendimento fiquem concentradas em estruturas específicas e mais adequadas às suas características.

Os saldos de mútuos mantidos com os parceiros Melnick Participações Ltda. e Consórcio Roseira estão sujeitos à variação de 100% da taxa do CDI, com acréscimo de juros de 3,5% a 4% ao ano e vencimentos renegociáveis para o longo prazo, obedecendo ao prazo médio de desenvolvimento e finalização dos empreendimentos correspondentes, exceto os saldos mantidos com a Brisa Empreendimentos Ltda., a Villa Reggio Empreendimentos Imobiliários Ltda. e o Consórcio Roseira, sobre os quais não incidem encargos financeiros.

#### 19. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

O capital social está representado por 233.293.408 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas, totalizando R\$1.083.266.

De acordo com o estatuto social, o Conselho de Administração está autorizado a deliberar o aumento do capital social até o limite de R\$2.000.000, mediante a emissão de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

### 19.1. Movimentação da quantidade de ações

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldos iniciais	233.293.408	178.730.052
Plano de opção de compra de ações	-	230.022
Oferta pública de ações	-	48.666.667
Opção do lote suplementar		5.666.667
Saldos finais	233.293.408	233.293.408

### 19.2. Opções de compra de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2011, foram deliberadas:

- a) Revogação do Regulamento de Planos de Opção de Ações da Companhia aprovado na reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de setembro de 2007.
- b) Aprovação das novas regras do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, que abrange empregados, prestadores de serviços e administradores da Companhia, os quais são indicados e aprovados pelo Conselho de Administração. Anualmente, poderá ocorrer a inclusão de novos beneficiários. No caso de rescisão do contrato de trabalho sem justa causa ou pedido de demissão, as opções cujos prazos de carência tiverem transcorrido até a data do desligamento do beneficiário poderão ser exercidas em sua totalidade no prazo máximo de 15 dias contados da data de desligamento desde que dentro do respectivo período de exercício. No caso de rescisão do contrato de trabalho com justa causa, as opções que não tenham sido exercidas até a data de desligamento do beneficiário serão canceladas, transcorridos ou não os períodos de carência.

- c) Outorga de opções de compra de ações da Companhia.
- d) Na mesma data, a Companhia outorgou opções de compra de ações a empregados, prestadores de serviços e administradores da Companhia (beneficiários), totalizando 4.343.263 ações ordinárias de sua emissão (das quais 1.946.438 a administradores), correspondente a 1,86% do seu capital social, pelo preço de exercício de cada ação estabelecido em R\$5,71, as quais poderão ser exercidas pelos beneficiários após cumpridos os seguintes períodos de carência:
  - (i) 40% do total: 30 de junho de 2014, devendo ser exercidas até 31 de março de 2015.
  - (ii) 60% do total: 30 de junho de 2015, devendo ser exercidas até 31 de março de 2016.

O exercício das opções deverá ser pago pelo beneficiário, que receberá as ações adquiridas de emissão da Companhia. Segundo as regras do plano, os beneficiários receberão ações da Companhia e não há previsão de quitação por meio de pagamento de outra forma.

### Movimentação das opções

Não houve variações na quantidade de opções de compra de ações e em seus correspondentes preços médios ponderados, como apresentado a seguir:

	Preço médio de exercício por	
	ação - R\$	Opções
Em 31 de dezembro de 2011	5,71	4.239.207
Outorgadas	-	679.563
Rescisões de contrato de trabalho de beneficiários em		
que não transcorreu o prazo de carência	<del>_</del>	(208.111)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>5,71</u>	<u>4.710.659</u>

### • Metodologia de precificação e contabilização

O valor de mercado das opções concedidas foi estimado usando o modelo Black-Scholes de precificação de opções. A estimativa foi realizada na data da concessão, totalizando R\$24.308, dos quais R\$10.929 foram apropriados até 31 de dezembro de 2012, estando apresentados como "Outras despesas operacionais", em contrapartida no patrimônio líquido. As premissas utilizadas na precificação do programa de opção de compra de ações foram: (i) volatilidade calculada com base nas observações históricas do preço do ativo utilizando o mesmo prazo de observações daquele correspondente ao prazo remanescente para o exercício da opção, tendo obtido uma volatilidade média de 53,56%; (ii) taxa de juros livre de risco de mercado para o prazo da opção no momento da concessão, a qual variou entre 12,88% e 12,95%; e (iii) prazo de vida, como mencionado no item b) correspondente a cada uma das séries.

O total acumulado do encargo relacionado com tais planos monta a R\$23.490, integralmente apresentado em contrapartida do patrimônio líquido.

### 19.3. Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, do lucro líquido do exercício, após a compensação de prejuízos e constituição de reserva legal, 25% são destinados para a distribuição do dividendo anual obrigatório.

O cálculo dos dividendos para 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é assim demonstrado:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	256.919	226.121
Constituição da reserva legal	(12.846)	(11.306)
Base de cálculo	244.073	214.815
Dividendo mínimo estatutário - %	25	<u>25</u>
Dividendo proposto pela Administração - R\$0,26 por ação		
(R\$0,23 por ação em 2011)	61.018	53.704

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de abril de 2012, foi aprovado o pagamento dos dividendos propostos pela Administração em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$53.704 (que corresponde a R\$0,23 por ação).

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos no fim do exercício, ainda que os dividendos não tenham sido oficialmente declarados, o que ocorrerá no exercício seguinte.

#### 19.4. Reservas de lucros

### a) Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido do exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados, conforme determinação da Lei nº 6.404/76.

### b) Retenção de lucros

Como indicado na nota explicativa nº 28, em 31 de dezembro de 2012 os compromissos relacionados com custo orçado a incorrer das unidades vendidas montam a R\$1.178.067 (R\$1.121.569 em 2011) e das unidades a comercializar R\$733.670 (R\$587.580 em 2011), representando um total de R\$1.911.737 (R\$1.720.249 em 2011) em custos a incorrer relacionados com empreendimentos já lançados. A exemplo de anos anteriores, a Administração da Companhia propõe que a totalidade do lucro líquido remanescente, totalizando R\$183.055, seja destinado à reserva de retenção de lucros, para fazer face a esses compromissos.

# 20. RECEITA

A reconciliação das vendas e dos serviços prestados brutos para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Controladora Consoli	
	2012	2011	2012	<u>2011</u>
Receita bruta operacional:				
Incorporação e revenda de imóveis	9.024	1.091	2.176.168	1.948.771
Prestação de serviços	92.390	77.359	44.619	30.305
Deduções da receita bruta	<u>(8.205</u> )	<u>(6.328</u> )	(58.547)	<u>(70.728</u> )
Receita líquida operacional	93.209	<u>72.122</u>	<u>2.162.240</u>	<u>1.908.348</u>

# 21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

### a) Custos

	Contro	Controladora		Controladora		lidado
	2012	2011	2012	2011		
Terrenos	-	-	422.931	321.609		
Obra	7.085	473	859.075	875.556		
Incorporação	-	-	104.366	69.696		
Manutenção em garantia	-	-	8.865	8.604		
Gerenciamento de obra	98.211	77.223	63.374	39.549		
Despesa financeira alocada ao custo						
(nota explicativa nº 10)	<u>-</u> _		87.760	72.800		
<u>-</u>	<u>105.297</u>	<u>77.697</u>	1.546.371	1.387.814		

# b) Despesas comerciais, gerais e administrativas e remuneração dos administradores

	Contro	Controladora		Controladora Conso		lidado
	2012	2011	2012	2011		
Danafísica a administradona a amuna ada						
Benefícios a administradores e empregados						
(nota explicativa nº 22)	79.785	70.947	88.124	74.548		
Viagens e deslocamentos	2.716	2.518	2.912	2.583		
Consultoria	17.822	15.652	21.417	19.070		
Consumos diversos	18.637	17.526	21.690	19.031		
Bônus (nota explicativa nº 15)	21.942	11.760	21.942	11.760		
Despesas comerciais	8.337	9.419	112.597	103.784		
	<u>149.239</u>	<u>127.822</u>	<u>268.682</u>	<u>230.776</u>		

# 22. DESPESA DE BENEFÍCIOS A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

	Controladora		a Consolida	
	2012	2011	2012	2011
0.14	42.002	25 200	15 151	20. 472
Salários	42.803	37.380	47.471	39.653
Encargos	29.910	26.727	32.408	27.615
Treinamentos	296	1.055	483	1.128
Custos de planos de contribuição definida	194	218	194	218
Outros benefícios	6.582	5.567	7.568	5.934
	<u>79.785</u>	<u>70.947</u>	<u>88.124</u>	<u>74.548</u>
Número de empregados	1.318	1.403	2.009	1.710

# 23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Contro	Controladora		lidado
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	2012	2011
Contingências trabalhistas e tributárias	(3.554)	(500)	(3.554)	(500)
Acordos judiciais	-	-	259	-
"Stock options" (nota explicativa no 19.2.b))	(6.190)	(4.740)	(6.190)	(4.740)
Despesas de garantias	(12.524)	(8.125)	(10.802)	(5.716)
Outras receitas (despesas)	834	2.440	<u>(621</u> )	<u>1.905</u>
	( <u>21.434</u> )	( <u>10.925</u> )	( <u>20.908</u> )	( <u>9.051</u> )

# 24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Conso	lidado
	2012	2011	2012	2011
Despesas financeiras:				
Juros	(64.173)	(70.030)	(66.037)	(70.348)
Perdas - "swap" de taxa de juros	(1.354)	(1.235)	(1.354)	(1.235)
Outras despesas financeiras	<u>(5.154</u> )	<u>(4.588</u> )	<u>(4.181</u> )	(229)
	( <u>70.681</u> )	( <u>75.853</u> )	( <u>71.572</u> )	( <u>71.812</u> )
Receitas financeiras:				
Juros com aplicações financeiras	6.956	17.000	32.550	46.234
Juros recebidos	-	-	8.207	12.294
Encargos de contas a receber	-	-	18.265	19.299
Outras receitas financeiras	<u>2.573</u>	<u>742</u>	4.034	6.993
	9.529	<u>17.742</u>	63.056	84.820
Resultado financeiro	( <u>61.152</u> )	( <u>58.111</u> )	<u>(8.516</u> )	<u>13.008</u>

# 25. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2012	2011
Receitas de controladas diretas e indiretas tributadas pelo lucro presumido e patrimônio de afetação - regime de caixa	2.167.144	1.947.680
Efeito do imposto de renda e da contribuição social correntes no exercício (a)	(61.233)	(53.933)
	Contr	roladora
	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	256.919	227.222
Alíquota - 34% (b)	(87.352	(77.255)
Efeito sobre exclusões (equivalência patrimonial)	171.400	145.744
Crédito fiscal não constituído	84.048	<u>68.489</u>

- (a) A aplicação das alíquotas de imposto de renda e contribuição social no regime de lucro presumido e de patrimônio de afetação resulta em média de 3,08% e 2,87%, respectivamente, sobre as receitas tributáveis.
- (b) A controladora optou pelo sistema de apuração pelo lucro real e não registra os créditos tributários, registrando-os apenas quando da realização de resultados positivos futuros.

# 26. LUCRO POR AÇÃO

### a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	256.949 233.293	
Lucro básico por ação	1,10	0,97

### b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	256.919	226.121
Número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos		
acionistas durante o ano	233.2931	233.293
Preço médio de mercado da ação ordinária durante o ano	7,38	7,33
Número médio ponderado de ações sujeitas à opção durante o ano	-	-
Preço de exercício para as ações sujeitas à opção durante o ano - R\$	-	-
Número médio ponderado de ações que teriam sido emitidas ao		
preço médio de mercado	-	-
Lucro diluído por ação - R\$	1,10	0,97

### 27. COMPROMISSOS

# a) Compromissos de incorporação imobiliária

De acordo com a Lei de Incorporação Imobiliária, o Grupo tem o compromisso legal de finalizar os projetos de incorporação imobiliária que foram aprovados e que não mais estejam sob cláusula resolutiva, segundo a qual o Grupo poderia desistir da incorporação e devolver os montantes recebidos aos clientes.

Nenhum empreendimento em construção estão sob cláusula resolutiva. Os resultados atualmente estimados a incorrer até a conclusão dos referidos empreendimentos podem ser assim demonstrados:

	Conso	lidado
	2012	<u>2011</u>
Empreendimentos concluídos	546.318	480.789
Empreendimentos em construção	1.991.349	1.860.674
Receita apropriada	3.055.296	3.032.292
Parcelas recebidas	(1.063.947)	(1.171.618)
Permuta por terrenos apropriada Permuta por terrenos Permuta por terrenos a apropriar	(283.735) (451.822) 168.087	(184.196) (294.900) 110.704
Parcela classificada em adiantamento de clientes (nota explicativa nº 14)	(1.980)	
Receita de vendas a apropriar (*)	1.702.425	1.681.134
Total de contas a receber	3.954.377	<u>3.838.401</u>

<sup>(\*)</sup> Sujeita aos efeitos de ajuste a valor presente por ocasião de sua apropriação.

As principais informações relacionadas com os empreendimentos em construção, decorrentes das unidades vendidas, podem ser assim demonstradas:

	Conso	olidado
	2012	2011
Receita de vendas a apropriar	1.702.425	1.681.134
Permuta por terrenos a apropriar	168.087	110.704
Receita de vendas a apropriar (i)	1.870.512	1.791.838
Custo orçado a incorrer das unidades vendidas (ii)	(1.178.067)	( <u>1.121.569</u> )
	692.445	670.269

- (i) Sujeita aos efeitos de ajuste a valor presente por ocasião de sua apropriação.
- (ii) Não corresponde à informação contábil; dessa forma, é uma informação não auditada.

Os custos incorridos e a incorrer de empreendimentos em construção podem ser assim demonstrados:

	Conso	lidado
	2012	<u>2011</u>
Custo incorrido das unidades em estoque	676.481	428.409
Custo orçado (*)- total a incorrer (unidades em estoque)	733.670	587.580
Custo a apropriar das unidades em estoque	1.410.151	1.015.989
Custo orçado (*) a incorrer das unidades vendidas	1.178.067	1.121.569
Total do custo a apropriar	<u>2.588.218</u>	<u>2.137.558</u>

(\*) Não corresponde à informação contábil; dessa forma, é uma informação não auditada.

Dos custos a incorrer, determinados gastos já estão contratados, como a seguir:

	Conso	olidado
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Aquisição de elevadores	12.638	11.151
Outros custos	885.375	<u>669.476</u>
Total dos gastos contratados, mas ainda não incorridos	<u>898.013</u>	<u>680.627</u>

# b) Compromissos com a aquisição de terrenos

Compromissos foram assumidos pela Companhia para a compra de terrenos, cujo registro contábil ainda não foi efetuado em virtude de pendências a serem solucionadas pelos vendedores para que a escritura definitiva e a correspondente transferência da propriedade para a Companhia, suas controladas ou seus parceiros sejam efetivadas. Referidos compromissos totalizam R\$596.738 (R\$421.522 em 2011), dos quais R\$443.839 (R\$361.802 em 2011) se referem a permutas por unidades imobiliárias a serem construídas e R\$152.898 (R\$99.721 em 2011) se referem à participação no recebimento das comercializações dos respectivos empreendimentos.

c) Compromissos com arrendamento mercantil operacional - companhia do Grupo como arrendatária

A Companhia arrenda os escritórios em que estão localizadas a matriz e as filiais. Os termos do arrendamento são de quatro anos, e a maioria dos contratos de arrendamento é renovável no término do período de arrendamento à taxa de mercado.

A Companhia tem de fornecer uma notificação com antecedência para rescindir esses contratos; os pagamentos totais mínimos de arrendamento, segundo esses arrendamentos operacionais canceláveis, montam a R\$5.434 (R\$3.775 em 2011).

# 28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### a) Saldos de operações de mútuo

	Controladora				Consolidado		
	At	ivo	Pas	sivo	At	ivo	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	
Sociedades controladas de forma integral	4.206	4.813	<u>4.471</u>	<u>5.163</u>			
Sociedade em Conta de Participação - Even Construterpins Plaza Mayor Empreendimentos Imobiliários Ltda. Even Brisa Kappa Empreendimentos Imobiliários Ltda. Even Brisa Delta Even Empreendimentos Imobiliários Ltda. Even Brisa Eta Empreendimentos Imobiliários Ltda. Even Brisa Gamma Empreendimentos Imobiliários Ltda.	95 3 3.511 89 6	3 1 20 6 3.211 87 6	- - - - -		- - - - -	- - - -	
Even Brisa Omega Empreendimentos Imobiliários Ltda. Even Brisa Epsilon Empreendimentos Imobiliário Ltda.	12 432	12 231	-		-	-	
Sociedade em Conta de Participação (SCP) - Even MDR Sociedades controladas com participação de terceiros	4.148	3.577	_ <del>-</del>	215 215	_ <del>-</del>	_ <del>-</del>	
Aliko Investimentos Imobiliários Ltda. Parqueven Empreendimentos Ltda. Cygnus Even Empreendimentos Ltda. Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda. (*) Sociedades controladas sob controle comum Sociedades controladas	37 158 36 	37 87 152 - 276 8.666	3.000 3.000 7.471	3.000 3.000 8.378	18 78 - - 96 96	18 44 	
Demais partes relacionadas: ABC Construtora e Incorporadora Ltda. ABC T&K Participações S.A. Outras	7 1.420 1.427 10.012	7 3.000 3.007 11.673	$\frac{412}{412} \\ \underline{7.883}$	469 469 8.847	7 1.810 1.817 1.913	7 3.000 3.007 3.069	
Saldos apresentados no circulante Saldos apresentados no não circulante	<u>-</u> 10.012	<u>-</u> 11.673	<u>7.883</u>	<u>8.847</u>	<u>-</u> <u>1.913</u>	<u>-</u> <u>3.069</u>	

Os saldos mantidos com as sociedades controladas não estão sujeitos a encargos financeiros e não têm vencimento predeterminado.

Os saldos consolidados apresentados com sociedades controladas sob controle comum decorrem do processo de consolidação proporcional das informações contábeis, exceto o saldo da controladora com a sociedade controlada Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda., que foi totalmente eliminado no processo de consolidação em virtude de o sócio também ter saldo com essa sociedade controlada sob controle comum, na proporção de sua participação do capital social.

### b) Remuneração dos Administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, incluindo bônus, está demonstrada a seguir:

	2012	2011
Conselho de Administração	208	468
Diretoria: Salários e encargos Contribuições ao programa de seguro de vida com cobertura por	6.469	5.525
sobrevivência, na modalidade VGBL  Demais benefícios	35 245	40 186 6.219
Bônus dos administradores provisionado (nota explicativa nº15 -	6.957	0.219
parcela dos administradores)	13.600	6.400
Opção de compra de ações (nota explicativa nº 19.2)	3.217	4.740
	<u>23.774</u>	<u>17.359</u>

### 29. SEGUROS

A controladora e suas controladas mantêm seguros cujas coberturas, segundo as apólices contratadas, estão indicadas a seguir:

- a) Risco de engenharia: (i) básica R\$6.012.371 (R\$6.573.808 em 2011); e (ii) outras R\$463.025 (R\$458.938 em 2011):
  - (i) Básica acidentes (causa súbita e imprevista) no canteiro de obra, tais como danos da natureza ou de força maior, ventos, tempestades, raios, alagamento, terremoto, etc., danos inerentes a construção, emprego de material defeituoso ou inadequado, falhas na construção e desmoronamento de estruturas.
  - (ii) Outras referem-se a despesas extraordinárias, desentulho, tumultos, greves e cruzadas com fundações, etc.
- b) Riscos diversos: R\$14.220 (R\$11.475 em 2011).

### 30. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

#### 30.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (incluindo taxa de juros dos financiamentos de crédito imobiliário, riscos de taxa de juros de fluxo de caixa e de preço de determinados ativos avaliados ao valor justo), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo está concentrado na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. Exceto pelo "swap" contratado e descrito na nota explicativa nº 2.7, o Grupo não tem como prática utilizar instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central do Grupo, a qual identifica e avalia os riscos e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as sociedades controladas.

### a) Risco de mercado

### (i) Risco cambial

Considerado praticamente nulo em virtude de o Grupo não possuir ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira nem depender significativamente de materiais importados em sua cadeia produtiva. Adicionalmente, o Grupo não efetua vendas indexadas em moeda estrangeira.

### (ii) Risco de volatilidade no preço das debêntures

O Grupo está exposto ao risco de mudanças no preço das debêntures em razão dos investimentos por ele mantidos e classificados no balanço patrimonial consolidado como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os investimentos do Grupo em debêntures são basicamente em "conglomerados financeiros".

Com base na premissa de que as debêntures apresentem variações de 5%, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o impacto das variações dos preços sobre o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social monta a R\$1.305.

### (iii) Risco do fluxo de caixa

Sobre o contas a receber de imóveis concluídos, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.a), incidem juros de 12% ao ano. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa nº 4.

As taxas de juros sobre contas a pagar por aquisição de imóveis, empréstimos e financiamentos, debêntures e cessão de recebíveis estão mencionadas nas notas explicativas nº 11, nº 12.(a), nº 12.(b) e nº 6.b), respectivamente.

Adicionalmente, como mencionado na nota explicativa nº 30, parcela dos saldos mantidos com partes relacionadas e com parceiros nos empreendimentos está sujeita a encargos financeiros.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários, levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e "hedge" alternativos. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado, como detalhado na nota explicativa nº 30.1.(d).

Os passivos sujeitos a taxas variáveis de juros são: (1) crédito imobiliário, o qual está sujeito à variação da TR de juros, cujo risco de volatilidade é considerado baixo pela Administração; (2) debêntures e empréstimos e financiamentos, os quais estão parcialmente sujeitos à variação das taxas de CDI e para as quais existe um "hedge" natural nas aplicações financeiras, minimizando impactos relacionados com os riscos de volatilidade; e (3) contas a pagar na aquisição de imóveis, as quais estão sujeitas à variação do INCC e para as quais existe um "hedge" natural no contas a receber de clientes de unidades em construção.

Eventualmente, o Grupo também efetua operações de "swap" de taxa de juros, a fim de proteger o risco de taxa de juros decorrente de debêntures emitidas e sujeitas à variação das taxas de CDI.

### b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de contas a receber de clientes, depósitos em bancos e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A qualidade do crédito dos ativos financeiros está detalhada na nota explicativa nº 6 (c).

### c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo Departamento de Finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis, a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou as cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo e o cumprimento de cláusulas contratuais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para o fundo exclusivo para aplicação pelo Grupo, o qual investe o excesso de caixa em contas-correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões anteriormente mencionadas.

Na tabela a seguir, análise dos passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis nas datas.

	Consolidado					
	Menos de	Entre um e	Entre dois e			
	um ano	dois anos	cinco anos	Total		
Em 31 de dezembro de 2012:						
Empréstimos - crédito imobiliário	284.978	266.987	268.748	820.713		
Empréstimos - financiamento de terreno	12.970	-	120.000	132.970		
Empréstimos - créditos de						
recebíveis imobiliários	-	-	85.149	85.149		
Arrendamento Mercantil	181	181	318	680		
Swap	1.533	-	-	1.533		
Contas a pagar por aquisição de imóveis	98.817	4.549	19	103.385		
Debêntures	9.140	248.477	150.000	407.617		
Em 31 de dezembro de 2011:						
Empréstimos - crédito imobiliário	442.261	272.724	67.965	782.950		
Empréstimos - financiamento de terreno	96.123	17.666	50.309	164.098		
Empréstimos - FINAME	851	-	1.588	2.439		
Empréstimos - créditos de						
recebíveis imobiliários	-	-	76.800	76.800		
Contas a pagar por aquisição						
de imóveis	66.759	2.217	15.006	83.982		
Debêntures	74.170	53.323	248.477	375.970		

# d) Análise de sensibilidade de variação em taxas de juros e outros indexadores dos ativos e passivos financeiros

	2012 2011		2011 2012		2012		
<u>Dados consolidados</u>	Ativo	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	Passivo	Provável	<u>25%</u>	<u>50%</u>
Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 9.(a)): IGP-M/IPCA INCC	2.034.560 500.764 1.553.796		1.991.604 480.789 1.510.815	<u>-</u>	39.119 111.387	29.339 83.540	19.560 55.694
Cessão de recebíveis (nota explicativa nº9.(b)) IGP-M/IPCA		<u>19.830</u> 19.830		30.664 30.664	(1.549)	(1.936)	(2.324)
Empréstimos (nota explicativa n° 15.(a)) CDI TR	<del></del> -	1.041.046 220.025 821.021	<del>-</del>	1.026.288 243.337 782.951	(18.475) (2.378)	(23.094) (2.973)	(27.713) (3.568)
Debêntures (nota explicativa n° 15.(b)) IPCA CDI		400.000 - 400.000		354.000 50.000 304.000	(33.588)	- (41.985)	(50.381)

	201	12	201	.1		2012	
<u>Dados consolidados</u>	<u>Ativo</u>	Passivo	<u>Ativo</u>	Passivo	Provável	<u>25%</u>	50%
Mútuos (nota explicativa nº 20) CDI	52.106 52.106		33.320 33.320		4.375	3.281	1.641
Contas a pagar de terrenos (nota explicativa nº 14)	_	103.385	_	83.982			
INCC		103.385		80.040	(7.508)	(9.385)	(11.262)
IGP-M	-	-	-	2.666	-	-	-
INPC	_	-	-	1.276	-	-	-

Na análise de sensibilidade para os próximos 12 meses a Companhia classificou como provável as variações decorrentes dos indexadores CDI, TR, INCC, IGP-M e IPCA acumulados em 31 de dezembro de 2012. Nos cenários adicionais são contempladas, no caso dos ativos financeiros, a deterioração das variações percentuais em 25% e 50%. Para os passivos financeiros, a análise contempla uma variação superior dos indexados em 25% e 50%.

A Companhia procura não ter descasamentos em termos de moedas e taxas de juros. As obrigações estão atreladas majoritariamente à inflação, ao CDI ou à TR. Não há ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira nem dependência significativa de materiais importados na cadeia produtiva. A Companhia procura manter um equilíbrio entre indexadores de passivos e ativos, mantendo os mútuos a receber e o caixa aplicado em CDI para balancear as obrigações financeiras e os recebíveis indexados ao INCC no lado ativo, para balancear o custo de construção a incorrer (nota explicativa nº 27.a)).

### 30.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos e debêntures, ambos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, dos ativos financeiros valorizados ao valor justo por meio do resultado e das contas vinculadas. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 2012, a estratégia da Companhia, que ficou inalterada em relação à de 2011, foi manter o índice de alavancagem financeira entre 30% e 40%. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, de acordo com as demonstrações financeiras consolidadas, podem ser assim sumariados:

	Consolidado		
	2012	2011	
Total de empréstimos e debêntures (notas explicativas nº 12.a) e nº 12.b))	1.448.663	1.402.258	
Cessão de recebíveis (nota explicativa nº 6.b))	19.830	30.664	
Caixa e equivalentes de caixa	(38.474)	(58.522)	
Aplicações financeiras	(433.266)	(366.188)	
Contas vinculadas	<u> </u>	(2.409)	
Dívida líquida	996.753	1.005.803	
Total do patrimônio líquido	1.805.023	1.594.474	
Total do capital	<u>2.801.776</u>	2.600.277	
Índice de alavancagem financeira - %	35.6	<u>38,7</u>	

### 30.3. Estimativa do valor justo

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores e por aquisição de imóveis pelo valor contábil, menos a perda ("impairment"), esteja próxima de seus valores justos. O mesmo pressuposto é válido para os passivos financeiros.

O Grupo aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da hierarquia de mensuração pelo valor justo a seguir:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) seja indiretamente (ou derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Na tabela a seguir estão apresentados os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo, todos por meio do resultado (não há passivos nessa modalidade), substancialmente representados pelos ativos dos fundos exclusivos para aplicações dos recursos financeiros pelo Grupo (nota explicativa nº 4).

	Consolidado					
				Saldo		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	total		
Em 31 de dezembro de 2012:						
Operações compromissadas:						
Debêntures de conglomerados financeiros	_	38.460	_	38.460		
LFTs	36.301	-	-	36.301		
Títulos de renda fixa:						
LFTs	146.223	-	-	146.223		
CDBs	-	211.178	-	211.178		
Debêntures de conglomerados financeiros	-	222	-	222		
Debêntures de empresas de energia		882		882		
Total do ativo em 31 de dezembro de 2012	<u>182.524</u>	<u>250.742</u>		<u>433.266</u>		
Em 31 de dezembro de 2011:						
Operações compromissadas:						
Debêntures de conglomerados financeiros	_	49.902	_	49.902		
LFTs	39.609	-	-	39.609		
Títulos de renda fixa:						
LTNs	8.326	-	_	8.326		
LFTs	57.348	-	-	57.348		
CDBs	-	187.456	-	187.456		
Debêntures de empresas de energia		23.547		23.547		
Total do ativo em 31 de dezembro de 2011	105.283	<u>260.905</u>		<u>366.188</u>		

O Grupo não possui ativos financeiros mensurados pelo nível 3.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado em que estão disponíveis e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de "swaps" de taxa de juros calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

### 31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Com exceção dos ativos financeiros ao valor justo (notas explicativas nº 30.3 e nº 4), os demais ativos financeiros são classificados como "Empréstimos e recebíveis" e os passivos como "Outros passivos financeiros".

# 32. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às garantias correspondentes:

	Contr	oladora	Consolidado		
	2012	2011	2012	2011	
Contas a receber de clientes: Sem alienação fiduciária Com alienação fiduciária	3.752	23.036	6.720 2.029.587	5.784 1.987.563	
Total de contas a receber de clientes	3.752	23.036	2.036.307	1.993.347	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: CDBs Lastreados por debêntures de conglomerados financeiros Debêntures de empresas de "leasing" e energia	17.580 25 99	71.076 17.078 8.059	211.178 38.682 882	187.456 49.902 23.547	
Lastreados por títulos privados Lastreados por LTNs ou LFTs Total dos ativos financeiros ao valor justo por	17.704 14.520	96.213 36.031	250.742 182.524	260.905 105.283	
meio do resultado	<u>40.454</u>	132.244	433.266	366.188	

Os saldos consolidados em 31 de dezembro de 2012 dos ativos financeiros lastreados por títulos privados são assim classificados por "rating":

	"R			
	Moody's	S&P	Fitch	Saldo
CDBs	Aaa	AAA	AAA	211.178
			AA+	9.787
			AAA	18.500
		AAA		10.395
Debêntures de conglomerados financeiros				38.682
Debêntures de empresas de "leasing" e energia			AA+	882 250.742

Os recursos da Companhia e de suas controladas são aplicados de maneira que atenda aos limites de aplicação por escala de "rating" de risco estabelecida na política financeira aprovada pelo Conselho de Administração.

# 33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais do Grupo com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

A Diretoria Executiva efetua sua análise do negócio segmentando-o pela perspectiva regional. Geograficamente, a atuação da Companhia ocorre majoritariamente nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, da venda de imóveis.

A Diretoria Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais da atividade de incorporação imobiliária com base em uma mensuração do lucro bruto ajustado pelas despesas comerciais, como resumido a seguir:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012	R\$ Demais		
	SP	praças	Total
D 24 1 4 2 1	1 650 105	560,600	2 220 707
Receita bruta operacional	1.652.185	568.602	2.220.787
Deduções da receita bruta	<u>(47.641</u> )	<u>(10.906</u> )	(58.547)
Receita líquida operacional	1.604.544	557.696	2.162.240
Custo incorrido das vendas realizadas	(1.090.577)	( <u>455.794</u> )	(1.546.371)
Lucro bruto	513.967	101.902	615.869
Despesas comerciais	<u>(82.797</u> )	(29.800)	<u>(112.597</u> )
Lucro bruto ajustado pelas despesas comerciais	431.170	72.102	503.272

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011		R\$	
		Demais	
	SP	praças	Total
Receita bruta operacional	1.485.139	493.937	1.979.076
Deduções da receita bruta	<u>(56.295</u> )	<u>(14.433</u> )	<u>(70.728</u> )
Receita líquida operacional	1.428.844	479.504	1.908.348
Custo incorrido das vendas realizadas	( <u>1.002.230</u> )	385.584	( <u>1.387.814</u> )
Lucro bruto	426.614	93.920	520.534
Despesas comerciais	<u>(79.380</u> )	(24.404)	<u>(103.784</u> )
Lucro bruto ajustado pelas despesas comerciais	347.234	<u>69.516</u>	416.750

A seguir, a conciliação do lucro bruto da atividade de incorporação imobiliária ajustado pelas despesas comerciais com o lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

	Consolidado	
	2012	2011
Lucro bruto ajustado pelas despesas comerciais:		
Segmento São Paulo ("SP")	407.955	338.818
Segmento demais praças	72.102	69.516
	480.057	408.334
Margem bruta de serviços prestados a sociedades controladas		
consolidadas proporcionalmente (não eliminado)	23.215	8.416
Despesas administrativas (inclui remuneração da Administração)	(156.085)	(126.992)
Resultado financeiro	(8.516)	13.008
Outras despesas, líquidas	(20.908)	(9.051)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(47.199</u> )	<u>(60.933</u> )
Lucro líquido do exercício	<u>270.564</u>	232.782

Os valores fornecidos à Diretoria Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento.

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo, conforme segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Segmento SP	2.784.749	2.476.661
Segmento demais praças	775.113	695.218
	3.559.862	3.171.879
Corporativo	213.818	317.201
Ativo total, conforme balanço patrimonial	<u>3.773.681</u>	<u>3.489.080</u>

Os valores fornecidos à Diretoria Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

Os passivos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do passivo, conforme segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Segmento SP	1.094.747	954.725
Segmento demais praças	420.452	432.712
	1.515.199	1.387.437
Corporativo	453.388	507.169
Passivo total, conforme balanço patrimonial	<u>1.968.588</u>	1.894.606

# 34. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração em 1º de março de 2013